

---

BUENOS AIRES – Sessões Matutinas do GAC  
Domingo, 21 de junho de 2015 – 8h30 às 12h30  
ICANN – Buenos Aires, Argentina

CHAIR SCHNEIDER: Bom dia a todos. Bem-vindos novamente a outro domingo de manhã das nossas vidas em que estamos na sala do (GAC), o que sempre é um grande prazer para todos, é claro, principalmente para (Ana), hoje que é seu aniversário. Parabéns, (Ana).

Muito bem, temos um ponto na agenda hoje que realmente é muito agradável. Esperamos ter bons debates, já houve outras conversas antes e antes de começar a tratar a questão mais profunda, (Olga) vai dizer algumas palavras.

OLGA CAVALLI: Bom dia a todos, espero que tenham descansado depois de um jantar tão bom. Eu estou um pouco mais lenta com o meu inglês hoje. Temos aqui um anúncio, nossa amiga (Megan Richards), da (Comissão Europeia) tem 3 ingressos para o (Teatro Colon) em (Buenos Aires) para a apresentação de um coreto e não pode assistir. Tem alguém que esteja interessado em assistir? Se tem alguém que possa estar com vocês e possam ir, eles estão disponíveis, o (Teatro Colon) de (Buenos Aires) é considerado um dos melhores do mundo, ao mesmo nível que a escala de (Milão) e de outros lugares também. Realmente um lugar maravilhoso para visitar, mas ainda com apresentação de

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

um coro vai ser maravilhoso. (Megan) foi muito amável oferecendo esses ingressos. Se alguém quiser, pode me ver para isso.

CHAIR SCHNEIDER: Sim, (Irã).

IRÃ: Obrigado, (Thomas). Permitam, em nome de todos, agradecer sinceramente por um jantar maravilhoso organizado, porque isso aumentou a amizade. Estamos falando da melhoria da responsabilidade e realmente isso melhorou a relação entre os membros do (GAC). Muito obrigado, espero que isso se repita e que modifiquemos os princípios e tenhamos as eleições todos os anos para que vocês sempre façam um jantar como aquele de ontem à noite. Quero confessar que estamos extremamente gratos.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Kavouss). Em realidade tenho que voltar ao governo e fazer as consultas necessárias para isso. Mas vamos começar, essa era a ideia de (Olga) na realidade e nós nos unimos a ela, não só a presidência, todos podem tomar esse tipo de iniciativa. Essa é uma reunião multisetorial, então todos podemos fazê-lo.

Agora passemos para o mais divertido, que é a transição da custódia das funções da (IANA). Aqui temos os 2 co-presidentes dos grupos de trabalho do (CWG), estão com a gente, e eles vão fazer uma apresentação da proposta final sobre a qual estiveram trabalhando

---

nesse grupo. Antes de passar a palavra, queria fazer-lhes lembrar uma coisa. O que fazemos normalmente no (GAC) é acordar a assessoria que vamos oferecer de diferentes maneiras, em uma carta, em um comunicado, e essa é a assessoria ao (board) [00:17:44]. Dessa vez não vamos oferecer assessoria ao (board) [00:17:50]. Como organização constituinte de 1 dos grupos comunitários (CWG) temos que cumprir com a nossa função que é diferente, então não vamos fazê-lo desse jeito. De uma maneira ou outra vamos ter um texto com o qual transmitiremos a opinião e visão do (GAC) para o grupo de trabalho e teremos que entregar esse texto para quarta-feira à noite. Amanhã vamos falar mais sobre isso, o (CWG) vai entregar sua proposta, o resultado do seu trabalho ao (ICG), que é o grupo de coordenação, mas nós aqui vamos fazer um processo separado diferente da redação típica do comunicado, porque ele vai encaminhado ao (board) e nesse caso não vai para o (board), mas um documento onde vamos comunicar ao grupo de trabalho como organização que integra tal grupo, queria esclarecer isso. Vou passar a palavra então a esses 2 co-presidentes do grupo de trabalho, (Lise) e (Jonathan).

LISE FUHR:

Eu sou 1 das co-presidentes do grupo comunitário sobre a transição das funções da (IANA). Meu co-presidente (Jonathan Robinson) e eu vamos fazer uma apresentação sobre o trabalho feito pelo grupo. Agradecemos a todos por dar a oportunidade de fazer uma apresentação perante vocês e queremos agradecer também ao (GAC) por ser membro ativo do trabalho do grupo de trabalho

---

intercomunitário e por nos acompanhar em todo o processo na formulação dessa proposta.

Vamos passar para o próximo (slide).

Como podem ver aqui, temos estatísticas com relação a esse grupo e à diversidade do grupo. Para nós, como co-presidentes, esse é um (slide) muito importante, porque mostra quão diverso é esse grupo e também que o (GAC) tem 2 membros participantes nesse grupo de trabalho. Como podem observar, temos participantes e membros de todas as partes do mundo. Temos 36 da (América do Norte), 14 da (América do Sul), 42 pessoas da (Europa), 12 da (África) e 48 dos países da (Ásia Pacífico). Também se dedicou grande esforço a armar essa proposta. Tivemos mais de 100 reuniões, quase 5.000 horas de trabalho voluntário oferecido, as nossas trocas foram feitas através da lista de distribuição de e-mails. Em média tínhamos 35 participantes por cada uma das reuniões, quer dizer que foi um trabalho extremamente completo realizado por toda comunidade multisetorial.

Próximo (slide).

Quais os objetivos e requisitos da proposta? Um dos objetivos principais era que o (CWG) devia elaborar uma proposta que cumprisse com as necessidades dos clientes diretos. Para isso tínhamos que produzir uma proposta para a transição que fosse consolidada com relação às funções vinculadas com os sistemas de domínio dentro das funções da (IANA) e é importante salientar que essa proposta do (CWG) é apenas para a comunidade de nomes. O que

também era requerido na proposta era um contrato que substituísse aquele que existe nessa altura entre a (NTIA) e a (ICANN). Também precisa que exista algum tipo de mecanismo de prestação de contas e existia necessidade de separar mais ainda os aspectos operacionais e de formulação de políticas entre a (IANA) e a (ICANN) e queremos substituir o papel da (NTIA) na zona raiz. Também o financiamento é muito importante a ser considerado e também a comunidade multisetorial devia ter a possibilidade de que, caso alguma coisa não desse certo, como último recurso pudesse afastar o operador das funções da (IANA). Então nesse processo foram realizados 2 comentários públicos. Todos na comunidade puderam apresentar seus comentários e também o (GAC) teve essa possibilidade com os países que estão dentro do (GAC). Se utilizou o primeiro período de comentários públicos para estabelecer as premissas perante a proposta e depois desse primeiro período de comentário público descobrimos que existia um nível de satisfação com as funções da (IANA) tal como estavam. Então pensamos a maior parte que a (ICANN) deveria conservar essa função como operador de funções da (IANA). Sobre isso elaboramos a nossa proposta sobre essa importante premissa. Depois o (CWG) estabeleceu o segundo período e comentários públicos para tentar desenvolver uma nova proposta e nesse segundo período de comentário público conseguimos fazer mais ajustes aos detalhes que estavam faltando na proposta que foi submetida nesse segundo período de comentário público. Depois disso a função e a composição do (board) [00:24:32] do (PTI), também o mecanismo da aprovação da zona raiz e o mecanismo para aprovar os diferentes temas e os processos de separação que também foram

---

detalhados. Todos esses são os componentes da proposta que foram submetidos a um segundo período de comentários públicos e da proposta final tal como está atualmente. Agora vou passar a palavra ao meu co-presidente (Jonathan) para que explique a estrutura da proposta em si mesma. Obrigada.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Lise).

Bom dia a todos. Obrigado pela oportunidade de estarmos reunidos. Já falei para (Thomas) que quando eu crescer quero passar domingo de manhã na reunião do (GAC). Então essas são as ambições que a gente tem na vida. Fizemos muito trabalho, como disse (Lise), e vamos passar para o próximo (slide).

Há muitas palavras, esse é um documento bem extenso, é claro que vocês estão familiarizados, viram documentos extensos e esse tem muitos detalhes. Nesse (slide) espero que possamos captar a essência do que contém e graficamente ilustrar qual a situação atual e os componentes fundamentais que vão mudar. À esquerda, de cor cinza, uma representação da representação atual. Temos a (NTIA) que supervisiona as funções da (IANA) que estão operadas pela (ICANN) e regidas por um contrato estabelecido entre a (NTIA) e a (ICANN). E vocês podem ver que a (IANA) está representada como operador das funções que realiza suas funções de maneira eficaz e silenciosa com um nível de satisfação dos clientes dentro da (ICANN). Isso não significa que não haja oportunidade para fazer melhorias contínuas, mas em termos gerais, os clientes das funções da (IANA) dizem que

estão recebendo o nível de serviço que precisam. Então nosso grupo teve que reconhecer um nível de satisfação atual bem como prever novas situações e considerar diferentes eventualidades que poderiam ser o requisito contínuo de supervisionar um desempenho eficaz atualmente, mas também considerar lidar com qualquer tipo de situação crítica que se produzir no futuro. Do outro lado, à direita, em azul, tem uma representação simbólica do que nós construímos e o que pensamos que é uma estrutura bem completa e desenhada que pode cumprir com todos os requisitos das organizações que constituem o (CWG) para satisfazer os clientes das funções da (IANA) no futuro e a comunidade em geral. Está o (ICANN) de cor azul com um papel importante na governança principal dentro da (ICANN), temos um contrato com uma função separada legalmente da (IANA), a (IANA) é o que chamamos algo funcionalmente separado, é operada como uma unidade de negócios e uma entidade dentro da (ICANN). Então demos 1 passo além e dissemos que fizemos uma separação do ponto de vista jurídico. Temos a (PTI), que é a (IANA) pós-transição que está vinculada à (ICANN), mas também constitui uma entidade jurídica separada com seu próprio (board) [00:28:40] e que está contratada para oferecer esses serviços à (ICANN). Por que como entidade separada? Porque permite melhorar a separação estrutural que existe atualmente e também porque é salientada a diferença entre os elementos de política e os operacionais das funções da (ICANN). Também dá uma entidade jurídica com a qual (ICANN) pode estabelecer um contrato e também uma salvaguarda caso haja uma ruptura para dar maior nível de proteção se essa entidade forma-se parte da estrutura corporativa da (ICANN). Quando todos os outros

mecanismos tenham fracassado e se produzam essas eventualidades que pensamos que será pouco provável, essa entidade podia separar da organização mãe. Na parte inferior direita da tela poderão ver blocos de cor verde que fazem referência ao (CSC), que é comitê permanente de clientes. Uma coisa a tratar é que na maior parte dos casos a (IANA) oferece um serviço que não é evidente para os clientes finais, oferece um serviço para os operadores dos registros de nomes. Então 1 dos componentes chave é esse comitê permanente de clientes que é composto por clientes diretos, registros da função da (IANA). Mas muitos no grupo estavam preocupados em se assegurar de que existisse um componente multisetorial no lugar certo para fazer a supervisão da função da (IANA). Isso é o que se vê por cima do (CSC), é a oportunidade de revisões periódicas das funções da (IANA) dentro de um órgão multisetorial construído simplesmente para supervisionar essas funções como outras funções de revisão que acontecem dentro da estrutura global da (ICANN) com uma revisão periódica, nesse caso das funções da (IANA), e para isso falamos do (IFR), (Revisão das Funções da IANA). E ela se reúne de maneira periódica, a cada 5 anos deve existir uma revisão das funções da (IANA). Entretanto e, de fato, na primeira instancia nós enxergamos uma revisão a cada 2 anos para garantir que não haja um período tão extenso antes de rever essa estrutura. Mas caso se produza algum tipo de questão operacional a tratar, o (CSC) tem a possibilidade de elevar essa questão para outros órgãos e também invocar ou solicitar um período, uma revisão especial para esse caso específico sobre a operação. É por isso que eu dizia que esse (slide) abrange a maior parte da proposta, mas aqui não falei do (board) [00:32:35]. Há um

(board) [00:32:37] correspondente à (IANA) pós transição. Houve muita discussão no grupo, havia interesse em injetar um componente multisetorial. Caso dentro das deliberações e com assessoria que nos ofereceram os assessores legais, caso essa entidade tenha que ser controlada pela (ICANN) e o que estamos querendo dizer com isso? Que a maior parte das pessoas do (board) [00:33:07] da (PTI) têm que ser indicadas pela (ICANN) e há um motivo pelo qual isso deve ser assim, porque se está controlado pela (ICANN), os clientes na (ICANN) na sua totalidade fazem com que (ICANN) seja responsável por essa questão crítica. Quando temos essa (PTI) controlada pela (ICANN), (ICANN) pode prestar contas e ser responsável pela sua operação e desempenho, então ali deveríamos recorrer aos mecanismos de responsabilidade da (ICANN) para poder ter essa prestação de contas com relação às funções da (IANA). E assim é estabelecido um vínculo chave com um grupo de trabalho que se encarrega da parte da responsabilidade da qual se fala tanto.

No (slide) anterior falamos da natureza dessa entidade pós-transição e aqui vamos 1 passo além para ver como encaixa essa proposta dentro de todo o processo. Na parte superior à esquerda os senhores veem um gráfico que representa anúncios, critérios estabelecidos para a transição para a (ICANN). A (ICANN) é quem convoca um processo e encarrega uma série de atividades e a formação do (ICG). A comunidade de forma ascendente ou as comunidades na verdade produzem uma série de propostas diferentes para responder às solicitações do (ICG). Então na metade deste (slide) vem aqui o (CWG) sobre a transição com a proposta do (CWG) em azul. Desta proposta

---

estamos falando aqui, mas isso tem que estar vinculado e ser coerente com as propostas das outras 2 comunidades que também se centram nas funções da (IANA). E aqui o tempo cumpre um papel especial, essencial, porque estas 3 propostas têm que ser unificadas pelo (ICG) no período por vir. Então o (ICG) recebeu há um tempo já as propostas das comunidades de recursos numéricos e de protocolos e todos estão esperando que em breve recebam a proposta do (CWG) de nomes para começar a consolidar as 3 propostas. E nós, como grupo, dependemos dos senhores e das outras organizações constituintes do grupo para revisar e idealmente apoiem esta proposta que queremos enviar ao (ICG) para que possa começar a trabalhar, sintetizar e consolidar essas 3 propostas para elaborar uma proposta combinada como os senhores veem ali na parte de cima ou na metade onde diz, "proposta do (ICG)", que será apresentada ao (board) [00:36:17] da (ICANN) para que ela seja transmitida à (NTIA). Os senhores veem aqui um ponto chave e é que há um vínculo na parte inferior direita. A proposta do (CCWG), este trabalho que está se fazendo em paralelo tem a ver com a responsabilidade da (ICANN). Com isso temos uma dependência, como já disse (Lise) antes, então esse vínculo é crítico, porque esse trabalho ainda está em andamento e a nossa proposta depende especificamente desse trabalho. Então 1 das coisas que vamos ter que fazer é verificar esse trabalho para ver quando se produz o resultado do trabalho do (CCWG) e nos assegurarmos que cumpra os critérios que nós temos e que tudo possa se unificar em um pacote único. Eu acho que podemos passar ao seguinte (slide).

Me referia a isto, a uns minutos. Do começo, foi separado o trabalho nesses 2 grupos, o grupo desse trabalho que estamos falando agora para produzir esta estrutura que eu apresentei nos 2 (slides) e o trabalho também dedicado a melhorar a responsabilidade da (ICANN). Quando retiramos a supervisão da (NTIA), muitos sentiam que era necessário contar com outros indicadores de responsabilidade. Isso é fundamental para a nossa estrutura quanto à nossa dependência, melhora de responsabilidade da (ICANN), e isso está condicionado expressamente e depende das melhoras da responsabilidade da (ICANN). Então nesse (slide) descrevemos e destacamos as 6 áreas principais chaves das quais dependemos do trabalho do grupo de trabalho intercomunitário quanto à responsabilidade como componente crítico para apoiar nossa proposta. De fato a nossa proposta em última instancia não será válida se não temos todos esses mecanismos e esperemos que daqui a pouco consigamos esse trabalho. Vamos ver 1 por 1. A oportunidade para que a comunidade faça sua contribuição sobre esse projeto, então quanto a este grupo é importante o orçamento da (IANA) e quero ter certeza de que seja satisfatório como para manter operações a nível ideal e estável também. A possibilidade de que a comunidade mais ampla possa indicar ou remover 1 membro do (board) [00:39:37] ou inclusive pedir a remissão de todos os diretores do (board) [00:39:47] e também a revisão das funções da (IANA) que seja incorporada nos estatutos da (ICANN), isso era o que eu comentava antes, para que o comitê permanente de clientes que é um elemento tão importante possa ser incorporado aos estatutos nos assegurando que exista um painel independente de revisão para que possam existir mecanismos de

---

apelações. Por exemplo, aqui podemos ter um conjunto de apelações muito mais amplo que possa ser interessante para o trabalho do (CCWG), mas do nosso ponto de vista, esses são mecanismos sobre os quais temos uma dependência, ou seja, não só utilizaríamos ou seriam aplicáveis para assuntos vinculados às funções da (IANA), mas este grupo que trabalhou no desenvolvimento da proposta do (CWG) quer se apoiar nesses mecanismos, tanto que isso está encapsulado nos estatutos da (ICANN) no que chamamos os estatutos fundamentais. E os estatutos fundamentais têm o limiar mais elevado que aqueles artigos dos estatutos convencionais ou padrão.

Então passemos agora ao último (slide). Acho que há mais 1? Não, esse é o último. Este é um documento extenso, como já falei no começo, respeitamos muito o seu tempo e queríamos dar pelo menos uma visão condensada ou compacta dos elementos críticos da proposta que é o que o grupo precisa dos senhores como organização constituinte e queríamos apresentar também o vínculo com o trabalho no âmbito da responsabilidade. Tivemos muita participação dos membros do (GAC) e realmente há alguns tempos que devemos cumprir e queremos terminar o trabalho. Queremos também salientar este vínculo com o trabalho de responsabilidade tanto no meu nome como no da (Lise), agradecemos pela oportunidade de falar a respeito e com prazer escutaremos qualquer comentário ou pergunta dos senhores. Obrigado.

---

**CHAIR SCHNEIDER:** Obrigado, (Lise) e (Jonathan). Antes de começar este debate, gostaria de passar a palavra a (Manal), do (Egito), e ao (Kavouss) para que digam rapidamente qual foi a sua participação no (ICG). Lembrem que temos 5 participantes nesse grupo de coordenação, então para complementar a apresentação de (Jonathan) queremos que nos contem quais seriam os próximos passos depois que essa proposta do (CWG) chegue às mãos do (ICG). (Manal), por favor.

**MANAL ISMAIL:** Muito obrigada, (Thomas), (Lise), (Jonathan) pela apresentação. Eu tentarei ser breve. Como os senhores sabem, eu tenho certeza que o mandato do (ICG) é entrosar uma proposta ideal que surja da proposta das diferentes comunidades sobre a transição da custódia da (IANA) que cumpra com os requisitos da (NTIA) e tenha também o consenso da comunidade. Então o (ICG) estabeleceu quais foram os assuntos que o (RIR), comunidade de nomes e de protocolos tinham que tratar nesta proposta. O (ICG) recebeu proposta do (IETF) em 6 de janeiro e do (RIR) em 15 de janeiro. E como já disse, agora espera receber proposta a comunidade de recursos de nomes depois que seja aprovada pelas organizações constituintes correspondentes ao final desta semana. O (ICG) já começou a avaliar as 2 propostas que recebeu a título individual quanto à abertura inclusive do processo e também no que tem a ver a clareza das propostas e a quão completas estão essas propostas e se cumprem os requisitos da (NTIA). O (ICG) avaliou essas propostas também de forma conjunta, há uma área de incompatibilidade quanto à marca comercial da (IANA), então o (ICG) está tentando ver se há compatibilidade entre ambas as propostas e

recebeu uma resposta afirmativa. Atualmente o (ICG) está tratando a questão do nome da marca comercial e do domínio na internet da (IANA) sobre esta transição. Também está tratando com o (CWG) e as comunidades respectivas e também pediu ao (CWG) que trate as incompatibilidades entre a sua versão preliminar e as propostas por outras comunidades. E se espera que para 2 de julho isso fique resolvido. Por outra parte o (ICG) e o grupo de trabalho intercomunitário sobre a melhora de responsabilidade da (ICANN) recebeu uma solicitação da (NTIA) sobre um prazo estimativo para finalizar os trabalhos e pediu também uma resposta para final do mês de junho. O (ICG) está recebendo informações das diferentes comunidades operacionais sobre quanto tempo precisam para acabar a sua proposta e desenvolver diferentes aspectos antes que concluam o contrato com a (NTIA). O (ICG) também, através dos integrantes, um deles é nosso distinto membro do (Irã), pediu retroalimentação do grupo de trabalho intercomunitário sobre responsabilidade sobre os prazos e os procedimentos para acabar as mudanças propostas aos estatutos. Este grupo identificou a necessidade de fazer uma mudança nos estatutos e de contar com o estatuto fundamental para assegurar uma estrutura da (IANA) posterior à transição. Então vale notar que nessa reunião de (Buenos Aires) vai finalizar as avaliações individuais das diferentes comunidades e da comunidade de nomes para 7 de julho para ser tratado na teleconferência em 8 de julho. E também o segundo grupo tem que acabar sua proposta para 14 de julho para que possa ser tratada na teleconferência do (ICG) em 15 de julho. E depois um terceiro grupo que se ofereceu para fazer perguntas sobre os comentários públicos e tratar de fazer um resumo

---

a estes comentários e um resumo executivo da proposta combinada ou integrada. Isto está ainda tratando o (ICG), então não sei o que vai acontecer. Quarto grupo vai contar destacando diferentes questões no (CCWG) ou no (CWG) que pode afetar a proposta de nomes e avaliação do (ICG) da proposta e dos processos correspondentes. Como os senhores sabem, imediatamente depois da reunião de (Buenos Aires) vão fazer uma reunião presencial no mês de setembro e várias teleconferências e o objetivo é que a proposta final esteja publicada para comentários públicos antes da reunião da (ICANN) de (Dublin) e acabar ali. O (ICG) tem a intenção de apresentar as propostas das 3 comunidades operacionais como foram recebidas junto com o resumo executivo formulado pelo (ICG). Como disse (Thomas), o (Egito) participou junto com o (Brasil), (Irã), a (Comissão Europeia) e o presidente do (GAC), claro que não é uma ordem específica, então com todo prazer recebo seus comentários ou correções e também de parte dos colegas do (GAC) que acompanham aqui o processo.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Egito). Passo a palavra para o (Irã) para corrigir ou complementar esta apresentação.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, (Thomas). Em consonância com a missão do (ICG), deveria dizer que sou (Kavouss Arasteh), e não (Irã), porque represento o (GAC), e não o meu país naquele grupo.

---

(Manal) realizou uma apresentação muito sintética do que dá um panorama da situação. Posso acrescentar algumas coisas às ideias que ela deu. Em primeiro lugar, inclusive se não recebeu a proposta formal do (CWG), começamos sim a começar na versão preliminar, então incorporamos a uma proposta integral preliminar para ver como seria essa proposta final e depois começamos a fazer avaliações prévias ou preliminares. Sem dúvida, enquanto esperamos receber a proposta final ou formado o (CWG). Analisamos o prazo para finalização da nossa proposta, ou seja, da proposta do (ICG) e, para sua informação, a nossa proposta irá de forma direta à (NTIA) e não para a (ICANN). (ICANN) vai receber uma cópia, pode fazer algum comentário, mas não vai tocar a proposta do (ICG). A proposta do (ICG) vai assim para a (NTIA) com talvez comentários da (ICANN). Analisamos o nosso prazo de trabalho no mês de setembro deste ano, queríamos chegar a esse prazo, mas as circunstâncias não vamos poder cumprir esse prazo, então estamos pensando no mês de novembro. No entanto, ainda faltam algumas questões que devemos resolver, talvez possa surgir alguma questão que mude também esse novo prazo. E as atividades do (ICG) da reunião de (Los Angeles) permaneceram bastante estáticas, porque estamos esperando a proposta do (CWG). As 2 propostas das comunidades de números e de parâmetros eu diria que são técnicas e diria também que não são tão complexas, porque eles não têm que tratar tanto nível de complexidade sobre a responsabilidade ou prestação de contas. Então agora gostaríamos de fazer uma reunião presencial no mês de setembro e ver com podemos avançar. Há uma coisa que é importante mencionar, porque há um vínculo direto entre o (CCWG) e

---

o (CWG) como menciona (Jonathan). Há 5 ou 6 áreas que o (CWG) identificou e que indicam algumas interdependências, orçamento da (ICANN), mecanismo de empossamento de apelação, de endereço e de remediação também, mas estas áreas estão sendo debatidas dentro do (CCWG). E antes de ontem tivemos uma reunião, recorreremos ao (CCWG) para informar aos distintos colegas do (GAC) sobre o que está acontecendo neste grupo, ou seja, temos que levar em consideração que estes não são assuntos sobre os quais podemos tomar decisões definitivas. Senhor presidente, isto é o que eu queria acrescentar.

Isto posto, se me permite eu quero fazer um comentário e 1 sugestão. Em primeiro lugar, o primeiro comentário é que quero parabenizar (Jonathan) e (Lise) por terem trabalhado com tanta dedicação, terem realizado um trabalho tão complexo, tão valioso durante meses de trabalho. Antes de que se apresentassem essas 2 propostas para comentário público, eles tiveram chamadas quase diárias, dedicaram muito tempo a este trabalho, uma área muito complicada dentro de toda a transição, então parabéns, porque fizeram um trabalho maravilhoso e também parabenizar a todos os membros do (CWG), (Wanawit) e (Elise), ambos estiveram acompanhando todas estas questões muito de perto, então muito obrigado.

Senhor presidente, tenho agora uma proposta. Sugiro que considere o seguinte, que primeiro vejamos se existe algum tipo de esclarecimento ou de pergunta ou interrogação que exija uma resposta por parte dos nossos distintos colegas para que possamos continuar analisando a situação e ver como avançar para poder

---

responder ao (CWG). Então temos que talvez fazer alguma pergunta ou solicitar esclarecimentos de diferentes temas aproveitando a presença dos nosso colegas. Talvez isso possa esclarecer de forma imediata e facilitar nosso trabalho. E depois também podemos ver como avançar para poder responder antes do dia 25 de junho ao (CWG) e dizer qual é a nossa reação.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, (Kavouss). A respeito a sua sugestão, (Lise) e (Jonathan) estarão aqui conosco, então vamos ter a oportunidade de realizar perguntas ou solicitar os esclarecimentos correspondentes. Gostaria de passar a palavra para (Elise), que como membro do (GAC) vai nos dar algumas impressões, vai passar alguns pontos de vista junto com (Wanawit), da (Tailândia), sobre essa avaliação e a proposta.

ELISE LINDEBERG:

Muito obrigada. Obrigada, (Jonathan) e (Lise) por essa apresentação tão pormenorizada e esse panorama da sua proposta. Estou feliz que tenham feito vocês e não nós no (GAC), porque é um processo realmente muito complexo e vocês fizeram uma apresentação maravilhosa. Queria salientar 2 aspectos. Para as discussões, talvez seria de interesse para o (GAC) ver a composição do (board) [00:56:09] posterior à transição da (IANA). (Jonathan), o senhor apresentou o modelo, então queríamos saber por que o modelo se vê desse jeito e por que está extremamente ligado a (ICANN) como organização e por que não há membros independentes do (board) [00:56:32], porque

---

precisamos ter mecanismos de responsabilidade na (ICANN) para controlar esse (board) [00:56:38] posterior à transição da (IANA). É importante que tenhamos isso em consideração quando fizermos comentários sobre esse tema e que também possamos compreender por que acabamos com o (board) [00:56:51] interno por falar de alguma maneira. Também o senhor possa falar mais sobre o processo de revisão, sobre as diferenças entre a revisão especial e a revisão periódica e qual o papel da comunidade multisetorial nos processos de revisão. E talvez com relação a uma revisão mais limitada possa esclarecer qual a função de uma revisão especial e outra periódica, porque o (GAC) é interessado na revisão exatamente.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Elise). Talvez queiram responder nesse momento.

JONATHAN ROBINSON: Claro que sim. Obrigado, (Elise). Podemos fazer comentários a tal respeito. Quero esclarecer que com relação ao (board) [00:57:48] posterior à transição da (IANA), embora ela esteja controlada pela (ICANN) e vinculada pela (ICANN) porque a maior parte dos membros seria indicada pela (ICANN), também há 2 membros independentes dentro desse (board) [00:58:07] de maneira tal que exista uma maneira de supervisão independente e governança independente, mas é uma espécie de matize, de nuance que nós possamos adicionar. Entretanto o (board) [00:58:23] e a (IANA) posterior à transição permanecem ligadas à (ICANN). A respeito das revisões periódicas e especiais, isso é muito importante. Nós no grupo consideramos que é

---

importante contar com uma supervisão, revisão significativa do desempenho em todos os aspectos da função da (IANA) no mundo posterior à transição. O componente chave, essencial dessas revisões é que não se indica quais são os limites ou parâmetros dessa revisão e quais deveriam ser os resultados. Então há um amplo leque ou campo de ação para estruturar essa operação, para estrutura essa (IANA) posterior à transição e fazer comentários a esse respeito. Como disse, as revisões estão pensadas para serem levadas a cabo a cada 5 anos e também têm que ser obrigatórias de conformidade com os estatutos da (ICANN). Também haverá uma revisão inicial que será realizada 2 anos depois da transição. E depois, com relação à sua pergunta, a revisão especial não se faria a não ser que não existisse um pedido especial, porque se perceberia um déficit quanto ao desempenho. No que diz respeito ao componente multisetorial, temos a oportunidade de ter uma composição multisetorial muito mais ampla e podemos oferecer um detalhe da composição desses times de revisão, mas a ideia é incluir muitos mais integrantes, alargar a quantidade de membros, ou seja, incluir para além dos clientes das funções da (IANA) de maneira tal que exista uma supervisão multisetorial das funções da (IANA). Isso também estaria incorporado na nova estrutura.

(Lise), quer fazer algum comentário?

LISE FUHR:

Bem, acho que o senhor tratou todos os pontos muito bem, mas como disse, a função da revisão é a parte multisetorial dessa proposta, porque é ali onde temos membros de toda a comunidade que

---

participam nas revisões e acho que isso é algo que vale a pena salientar. Isso será feito nas revisões periódicas e nas revisões especiais.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Jonathan) e (Lise).

Bem, agora os membros do (GAC) têm a palavra. Temos aqui já 1 pergunta, um comentário. Não duvidem em fazer as consultas. Vou tomar nota dos que pediram a palavra. (Indonésia), (Singapura), (Brasil) por enquanto. Passo a palavra para (Indonésia).

INDONÉSIA: Obrigado, senhor presidente, obrigado, (Tom).

Um esclarecimento peço para os apresentadores. Em primeiro lugar, permitam que agradeça o árduo trabalho. Se eu ler toda a proposta do (CWG), em realidade o (ICG) admira o esforço dedicado à elaboração da proposta, mas preciso de alguns esclarecimentos na proposta que foi apresentada. O que se diz é que, por exemplo, para a responsabilidade a comunidade ou o (GAC) poderia dar uma assessoria, solução para um problema em particular. E se não houver acordo, as 2 partes deveriam procurar uma solução mutuamente satisfatória em um tempo razoável. Então a pergunta é a seguinte o que acontece se não há solução acordada mutuamente? Continua o processos, quem vai tomar a decisão? Uma pessoa deveria tomar a decisão e o resto o que tem que fazer, se ajustar a ela ou como aconteceu em muitas outras reuniões, tentar fazer algo de outra

---

maneira. Então eu entendo que será apresentada a proposta ao (Governo dos Estados Unidos). O esclarecimento é o seguinte, quem vai fazer as negociações ou a apresentação perante o (Governo dos Estados Unidos)? Será o (ICG), será o (board) [01:03:42] da (ICANN)? E como vão interagir com a comunidade ou com o (GAC) com outros governos? Há um pedido de mudança significativa. Que acontece se há um pedido do governo dos (Estados Unidos) de mudar essa proposta? Se faz todo o processo de novo? É necessário discutir isso entre o (board) [01:04:08] e os (Estados Unidos)?

CHAIR SCHNEIDER:

Vamos pegar mais 2 perguntas e depois vamos para as respostas.

SINGAPURA:

Obrigado, (Thomas).

Em primeiro lugar, queríamos dizer junto com os colegas que nos precederam, expressar nosso agradecimento ao (Jonathan) e (Lise) pelo maravilhoso trabalho realizado. Queremos agradecer-lo.

Quando lemos o relatório do (CWG) o que entendemos é que o orçamento da (IANA) posterior à transição será financiado pela (ICANN). Se for assim, isso não colocaria em risco o funcionamento independente da (PTI). Haverá um plano no longo prazo para que a (PTI) tenha um estado de autofinanciamento? Porque acho que seria pouco prático e difícil para a (PTI) funcionar de maneira independente da (ICANN) se não tem seu próprio orçamento. Obrigado.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Singapura). Passo a palavra para o (Brasil).

BRASIL: Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos.

Queria também começar a minha intervenção agradecendo aos 2 copresidentes do grupo e reconhecendo um trabalho incrível feito na elaboração do rascunho de propostas que hoje temos perante nós. Consideramos que levou muito trabalho, esforço e tentativas para tentar conciliar as diferentes visões e opiniões. Isso foi da melhor qualidade nesse processo, então queremos salientar isso.

Entretanto, como disse o senhor (Kavouss Arasteh), ele fez uma diferenciação entre a sua participação como representante do (Irã) no (GAC) e como representante do (GAC) no (ICG), eu também queria esclarecer o nosso papel aqui como representantes desse órgão e a posição do governo do (Brasil) no seu conjunto.

Nós coordenamos internamente com diferentes ministérios, instituições e fazemos o nosso maior esforço sempre tentando garantir o apoio do grupo mais amplo, senão seria enganoso dizer uma coisa aqui e o governo do (Brasil) dizer o contrário. Então o que falarmos aqui se aplicaria também a outros colegas.

Basicamente o que queremos dizer é que tudo está aprovado por um referendo de aprovação final por parte do governo como representante de todas as áreas envolvidas. Isto é uma coisa que eu queria mencionar.

---

Além disso, o (Ministro das Comunicações) chegará hoje à cidade mais tarde e tenho que informa-lo sobre todo esse avanço, é um dos ministros envolvidos nesse processo e é interessado em que lhe transmitamos todo o trabalho, informação aqui compartilhado com relação à proposta.

Nesse sentido, com relação à proposta, queria fazer algumas reflexões no sentido de que aborda algumas preocupações que tínhamos. Por outra parte, outras preocupações que temos não são abordadas de maneira adequada. Já indicamos isso na nossa resposta ao (CWG) e (CCWG) como responsável desses grupos e no governo do (Brasil) vemos esse exercício como um no qual o resultado final cumprirá com os requisitos e critérios da (NTIA).

É claro que estamos totalmente de acordo com eles, porque consideramos que reflete a maneira que estivemos operando e não vemos que não exista uniformidade com o que se esteve fazendo até o momento. Por outra parte, também somos responsáveis para com os nossos próprios governos e há demandas históricas que temos com relação ao processo. Portanto, vamos aproveitar a oportunidade de estarmos em (Buenos Aires) para rever a proposta e discutir com os co-presidentes e colegas o seu conteúdo, porque estamos firmemente interessados em que no final desse processo tenhamos uma separação bem clara entre os aspectos operacionais da formulação de políticas. A proposta tal como é feita agora parece ter algumas incongruências. De um lado dizemos que há uma separação legal, do outro que a (PTI) deveria ser controlada pela (ICANN). Então queríamos ter alguma discussão maior sobre isso, porque

---

consideramos que afinal de contas não vai se conseguir esse resultado ou objetivo.

Talvez o problema fundamental seja que desde o início estivemos trabalhando não do 0 com todas as opções perante nós. Tudo quanto estivemos fazendo foi tentar ajustar nossos mecanismos e propostas a elementos que já estavam implementados. Então acreditamos que essa proposta deve se adaptar ao fato de que (ICANN) está constituída como uma entidade sob as leis da (Califórnia) e que talvez isso possa estar bem, mas essa é uma situação que já estava predeterminada no momento de determinar esse exercício. Isso foi imposto, não foi acordado pela totalidade dos governos, portanto o que estamos tentando fazer é ajustar uma nova era a esses formatos já existentes e é apoiado para os governos, é um passo muito difícil para dar, porque é uma coisa sem precedentes. Normalmente como governos não temos problema de tomar decisões que vão contra as nossas intenções à medida em que tenhamos sido parte dos processos através dos quais se chegou a essa solução. Portanto, estamos trabalhando com base em uma coisa que já é construída tentando melhora-la, mas mantendo as mesmas características. Portanto, consideramos que é um desafio muito grande da perspectiva dos governos, e é claro que essa não é uma decisão que se deva tomar sem muita preparação.

Não queria mencionar nossos próprios critérios, mas entendemos que no final vai se fazer alguma reflexão sobre o tema de como a (ICANN) vai sair com uma forte legitimidade estabelecida em relação a todas

---

as partes interessadas incluindo os governos e não vemos como isso está abordado na proposta.

Basicamente, como disse desde o início, participamos de forma ativa nesse exercício de maneira construtiva, é isso que nós pensamos. Meus colegas também estiveram fazendo acompanhamento de todos esses processos e acho que isso está incluído na apresentação dos co-presidentes. Devemos ter uma avaliação de todo o panorama que vai surgir disso. As 2 propostas combinadas como vão se ver também, como vai nos dar essa proposta a certeza de que existe uma melhoria a respeito do que nós temos, porque isso não fica claro.

Quero concluir dizendo que aqui estão envolvidos diferentes partes interessada e há diferentes culturas nos governos e há diferença entre as culturas que gerenciam, administram os governos e se sentem cômodos, não foram respeitados, trabalhamos sob regras e não temos desenhos. Vemos em muitos documentos que devemos aderir a regras e regulações que somos obrigados a adotar. Isso é estranho para nós, não estamos acostumados, é isso que vamos informar ao governo. Minha preocupação é que se não abordarmos e resolvermos essas questões básicas, será enganoso dizer que damos a nossa aprovação final em nome dos governos.

Esse exercício desde o início tinha que trazer um novo paradigma de cooperação entre as partes interessadas incluídos os governos. Seria um modelo no qual todas as partes interessadas discutiriam como avançar e desenhar um formato para a cooperação. Infelizmente isso não se produziu, foi dito desde o início, não penso que isso vá

---

surpreender vocês, estivemos trabalhando limitados por uma camisa de força. Isso se tornou evidente quando havia ideias muito criativas e não foram consideradas, porque não se ajustavam ao formado com o qual se estava trabalhando. Talvez possamos chegar eventualmente a um acordo porque nos interessa poder chegar a esse resultado, já que no balanço final deveríamos estar em melhores condições. Mas ainda deveremos refletir sobre isso.

Portanto, mais uma vez, esperamos ansiosamente poder trabalhar de forma construtiva com vocês, entender melhor todos os aspectos da proposta e de qualquer maneira nós vamos procurar algo mais ambicioso que nos dê uma separação real e uma supervisão realmente independente e pensamos que a proposta tal como está agora não cumpre com esse critério e precisaremos de mais detalhes para ver como funciona a coisa.

CHAIR SCHNEIDER:

Antes de passar a palavra a outros, acho que é um bom momento para que os co-presidentes possam dar algumas respostas a estes comentários e perguntas que foram apresentadas até agora. Obrigado.

JONATHAN ROBINSON:

Algumas reflexões. Em primeiro lugar, agradeço (Singapura), (Indonésia) e (Brasil) pela participação. São comentários muito importantes e também elaborados de parte dos senhores. Talvez

---

poderia responder na ordem em que fossem apresentados, mas há alguns pontos em comum nas diferentes intervenções.

Suponho que se desse 1 passo para trás, deveríamos lembrar que o desempenho das funções da (IANA) são de natureza técnica, são uma função operacional da qual todos dependemos. E se há um objetivo integrador que todos queremos conseguir é a estabilidade operacional técnica. Temos isso presente, pensamos nisso e a nossa proposta quer também assegurar que isso continue sendo assim no futuro.

Todos manifestaram seu agradecimento pelo esforço dedicado e também agradeço, porque realmente levou muito tempo. Mas para ser honesto, também sinto satisfação em ver a qualidade e a substancia do resultado. Acho que é uma coisa que realmente está bem integrada.

O (Brasil) disse uma coisa muito clara, não começamos do 0, mas começamos com um ponto de partida definido e fomos evoluindo para uma nova situação a partir desse ponto inicial. E nesse contexto eu me sinto satisfeito com o trabalho realizado, porque considero que nos proporciona uma solução para aquilo que tínhamos que fazer.

A (Indonésia) falou sobre um ponto que eu pensei que estava vinculado com como se elevam as diferentes questões. E há um componente substancial na proposta que faz referência a onde se remetem aos problemas ou questões que possam surgir com os mecanismos que correspondem. Como esses problemas podem ser levados a diferentes estruturas seja os clientes que estão em contato

---

direto com as funções da (IANA) ou através do (CSC) ou através do (CSC) que apresente as propostas às autoridades. Então outra proposta que fala de como se escalam essas questões e problemas.

Quanto à preocupação de falta de independência da (PTI), acho que surge este ponto do ângulo técnico porque de certa forma não tenho certeza que queiramos independência. A (ICANN) até agora foi responsável pela operação das funções da (IANA). Queremos que a (ICANN) continue trabalhando a respeito quando falemos do futuro, da pós-transição das funções da (IANA) e que continue havendo desempenho e estabilidade que precisamos a respeito das funções da (IANA). Então, portanto, há um vínculo entre a responsabilidade a falta de independência. Agora bem, se essa responsabilidade se desintegrasse por algum motivo e não recebêssemos o serviço que precisamos, aí entra a questão do escalamento dos problemas, e aí é onde temos que ter separação e independência. Mas existiram muitas preocupações quanto a se o grau de independência fosse muito grande em uma primeira instância, se interromperia essa responsabilidade da qual dependemos e que já existiria um pouco de instabilidade do começo do trabalho. Então a separação clara na essência, eu respeito essa preocupação quanto à independência e à separação, mas a separação clara já apareceu na mesa logo no início, e à medida que íamos avançando tínhamos bem claro que era um objetivo talvez não desejável do começo, ou seja, se era necessário por um problema para o futuro, deveria existir essa separação para poder controlar essa situação no futuro, mas não era uma condição

---

necessária que se cumprisse logo de início para aquilo que estávamos procurando. Pelo menos isso pensa o grupo.

Alguns dos senhores fizeram referências aos comentários públicos. Esses comentários foram feitos de forma exaustiva, diligente e tratamos de absorver, conciliar e também fazer um resumo desses comentários e passar a um documento completo para cada um dos períodos desses comentários públicos e achamos que o vínculo com a responsabilidade vai criar uma maior legitimidade para a (ICANN) em longo prazo. À medida que se vão implementando essas medidas de responsabilidade. Aqui importam os tempos. Espero ter feito um trabalho eficaz quando explicamos que se em não se podem separar o trabalho desses 2 grupos é necessário separá-los temporariamente à medida em que o nosso trabalho transita o seu caminho até o (ICG). Mas o (ICG) também fará seus comentários públicos e todas as peças se unificarão. Então nosso resultado não estará aí por si. Se os senhores pensam em uma mesa de 2 pés, precisam do terceiro pé. Então a proposta do trabalho ou a proposta do grupo que trabalha sobre a responsabilidade, então nesse sentido nossa proposta tem um elemento de responsabilidade, mas também depende desse maior trabalho do grupo intercomunitário sobre responsabilidade para poder trazer a proposta. Então esperamos poder ter respondido a esses questionamentos que os senhores fizeram.

CHAIR SCHNEIDER:

Tem (Espanha) para falar. Quer falar (Noruega) antes? Tem também (Irã) e (Reino Unido).

---

NORUEGA: Quero fazer um comentário quanto à intervenção do (Brasil) e por que temos essa entidade jurídica e separada.

Não é uma entidade separada, como disse (Jonathan). O conceito é que nos preparemos para uma opção de último recurso radical ao qual tenhamos que recorrer caso haja um problema grave no futuro e que se precise fazer esse desprendimento. Mas por enquanto não está separada da (ICANN).

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para a (Espanha).

ESPAÑA: Obrigada e bom dia.

Tenho uma pergunta quanto à participação do (GAC) no comitê permanente de clientes e na revisão das funções da (IANA). Acho que o primeiro ponto há possibilidades para que o (GAC) indique um coordenador de enlace. Gostaria de saber se temos que indicar uma pessoa para esse comitê ou se fica ao nosso critério fazer ou não essa indicação. E nesse sentido, qual é o valor que os senhores acham que podem contribuir assim governos ao comitê permanente de clientes? Consideram que este comitê deve estar aberto à participação daquelas partes que não têm contrato com a (IANA)? E por que vale a pena incorporar estas opiniões no comitê permanente de clientes?

---

Também a respeito da revisão das funções da (IANA), penso que o (GAC) poderia participar da dita revisão, seria obrigatório que nós indicássemos alguém para essa revisão. Mas a revisão especial acho que precisa da aprovação da maioria. Ou será que isso deve ser impulsionado pela (GNSO) e a (ccNSO). Isto significa que a equipe de revisão das funções da (IANA) em seu conjunto não vai ter que votar? Ou será que vai ter o apoio da iniciativa da (GNSO) e (ccNSO) e depois vão ter que procurar um consenso ou uma maioria favorável de iniciar essa revisão especial?

2 comentários breves também quero fazer a respeito da transição da custódia das funções da (IANA). Eu sinto satisfação de ver que os conflitos a respeito das delegações e redelegações dos (ccTLDs) ficam por fora deste exercício, porque são temas muito delicados para os governos e não acho que esse tema esteja suficientemente maduro como para serem incorporados mecanismos de apelação. Também li na proposta que a (ICANN) pode solicitar uma isenção para aplicação de determinadas leis dos (Estados Unidos) que permitem que o governo dos (Estados Unidos) imponha sanções sobre algumas entidades. Eu apoio o fato de que a (ICANN) recorra a essas isenções, porque entendo que a função da (IANA) não deveria ter interferências externas. A comunidade deveria ter procedimentos previsíveis e para isso é necessário evitar interferência externa com aplicação dessas leis. Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Espanha). Passo a palavra ao (Irã).

IRÃ:

Obrigado, (Thomas). Tenho um comentário e não uma pergunta talvez para esclarecer o que eu entendi a respeito deste tema.

A questão sobre se (PTI) deve ser separada ou na foi tratada no começo de todo esse debate e também uma proposta interna outra externa e foi proposta também como uma solução híbrida, ou seja, separação legal e operacional, mas com algum tipo de vínculo. Isso foi tratado em 18 de março e 4 de abril nos pareceres jurídicos aparecendo as vantagens e desvantagens e o (CWG) chegou à conclusão de que, por enquanto, a visão mais viável seria esta levando em conta que, em uma última instancia, poderia existir uma separação total. Em segundo lugar, as ações dos (ccTLDs) não estão no painel de revisão, são mencionadas na página 21 do documento que diz que um mecanismo de apelação não vai abranger questões ou incluir menções que tenham a ver com delegação e redelegação dos (ccTLDs). Este mecanismo deve ser desenvolvido pela comunidade do (ccTLD) depois da transição.

A respeito das inclusões no painel de revisão, aí há diferentes exemplos, também se menciona o (GAC) dentro da revisão das funções da (IANA). Então o único que se falou foi se deveríamos ser membros do (board) [01:29:24] da (IANA) posterior à transição ou não e (Jonathan) minuciou que, nessa instancia, se considera que nós não deveremos ser membros do (board) [01:29:33] e que os diretivos seriam selecionados pela (ICANN) e depois haveria mais 2 que seriam independentes para ter coberta essa situação.

---

Também se falou se (ICANN) começaria conversas com a (IANA). Acho que isso não vai acontecer, a proposta do (ICG) irá de forma direta à (NTIA) e não sei se pode existir alguma negociação ali. Acho que não vai haver negociações, a (NTIA) vai falar, "estamos de acordo ou não por tal motivo, corrijam tal coisa e apresentem uma nova proposta". Então não estará essa negociação e também não será delegada a faculdade por parte da comunidade ao (board) [01:30:19] da (ICANN) para que negociem no seu nome, porque a proposta do (ICG) não é da (ICANN), é da comunidade. Então a comunidade tem que negociar. Então a (NTIA) vai recorrer a nós, à comunidade dizendo, "olha, gostamos desse ponto ou desse não".

Também foi mencionado que talvez há esclarecimentos suficientes no documento. Temos que ler o documento com mais detalhe e tentar compreendê-lo levando em conta todo o tempo que se dedicou e o posto de posição. Estamos tratando questões de responsabilidade e estamos tratando também como vai ser feita a transição, e não questão de governança. A responsabilidade é um tema a governança é outro. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, (Irã). Talvez possam responder rapidamente as questões apresentadas pela (Espanha) e (Irã).

LISE FUHR: Obrigado, (Thomas). Quero voltar ao comentário da (Espanha) e quero também pegar essas perguntas e agradecer a todos os senhores

---

por apresentar perguntas, porque é importante que os senhores entendam bem essa proposta.

A (Espanha) perguntou se era obrigatório indicar um coordenador de enlace perante o comitê permanente de clientes. Isso se faz respeitando o (GAC), ou seja, dar a possibilidade que tenham um coordenador de enlace naquele comitê, enquanto que na revisão das funções da (IANA) seria muito importante contar com um membro do (GAC) que realize essas revisões e que faça parte dessas revisões, porque é ali onde está a comunidade de múltiplas partes interessadas, multisetorial.

DA mesma forma também se fez uma pergunta sobre se a revisão das funções da (IANA) iria ter um poder de decisão sobre as revisões especiais. Estas revisões fazem parte de um processo de escalamento que vai além das revisões periódicas. Então se há uma revisão especial, isso aconteceria como resultado de um processo de escalamento de questões. Este processo deve estar acordado pelos clientes, que são a (GNSO) e a (ccNSO). Então este é um mecanismo de controle e de contrapesos para que exista estabilidade. Então para que não haja uma revisão especial, mas não caso de que não seja realmente necessário. Então é muito importante que esse processo seja um processo exaustivo, detalhado, então precisamos contar com a aprovação da (ccNSO) e a (GNSO) para este processo.

Quanto à solicitação de isenção apresentada pela (ICANN), é uma questão jurídica que devemos resolver. Seria uma isenção para toda a

---

(ICANN) e vemos que naturalmente abrangeria as empresas subsidiárias ou afiliadas.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Passo a palavra para o (Reino Unido).

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Bom dia a todos. Obrigado também pelas contribuições, especialmente ao (Jonathan) e (Lise) por abrir este debate sobre a proposta do seu grupo de trabalho. E também aos nossos colegas do (ICG) pela informação atualizada que apresentaram a respeito do trabalho do (ICG) a futuro. É realmente de muita utilidade, eu vi que muitos colegas estão fazendo anotações de forma muito rápida como eu também fiz, porque tenho que voltar à capital do meu país, apresentar um relatório no qual se identifiquem as questões chave.

Em primário lugar, quero parabenizar todas as partes interessadas que contribuíram e trabalharam no (CWG). Acho realmente que isso demonstra o grande valor do modelo de múltiplas partes interessadas ou multisetorial em uma questão muito complexa e demonstra também como se aproveitou a oportunidade de gerar um novo enfoque sobre as ferramentas existentes. Os 2 co-presidentes do (CWG) encaminharam esse processo de forma muito diligente, com clareza, com abertura, com muita gestão e consideraram também todas as questões e perspectivas dos membros do (CWG), dos participantes e de outras pessoas que queriam fazer comentários, o

---

que é muito bom. Acho que as instancias iniciais do trabalho do (CWG) permitiram esta abertura inovadora, livre, em que se apresentam ideias para que se analisem todas as perspectivas, o que me provoca uma boa impressão. Mas também deveríamos limitar esses pontos e centrar o trabalho em 1 única proposta. Então, para tanto, o segundo período de comentários públicos teve centro em uma proposta que foi realmente muito clara. A arquitetura ou estrutura dessa (PTI) da (IANA) posterior à transição foi explicada muito bem. Agora o que eu quero é refletir sobre o (board) [01:36:11] da (PTI), porque eu não acho que ninguém queira gerar outro (board) [01:36:25] paralelo, complexo e multisetorial para a (PTI) que, de certa forma, seja um espelho do (board) [01:36:33] da (ICANN). Acho que ninguém realmente está seriamente pensando neste ponto, nestas questões legais, jurídicas, nestes processos e estruturas para ver quem seria membro e quem não.

Do (Reino Unido), depois de consultar nosso grupo de assessores especialistas convocados para revisar este tema, o (Reino Unido) considera que recebemos com beneplácito esse (board) [01:37:07] da (PTI) que esteja intimamente vinculado às funções e operações da entidade operadora, ou seja, que (gestione) [01:37:19] todas as atividades da entidade operadora das funções da (IANA). Isso nós aceitamos com beneplácito. Talvez seja necessário analisar quem seriam os membros desse (board) [01:37:36] para garantir que exista certa quantidade de membros independentes e que possam fazer suas contribuições das ações do (board) [01:37:45]. Isto me leva a uma pergunta que quero fazer a respeito dessa situação limite na qual um

---

processo de escalamento no qual participem todas as partes interessadas, inclusive os governos, aí erradica a legitimidade da proposta, ou seja, nesse processo de escalamento de questões que levam à revisão e também que significam o que fazer perante falhas importantes ou problemas significativas que não foram resolvidos por atores chave. Então esse processo, no meu ponto de vista, gera uma legitimidade muito importante dentro da proposta a qual os governos, com todas as partes interessadas também terão um papel importante a desenvolver. Ainda estamos esperando a proposta final do (CCWG) e nós estamos vendo como vamos nos desempenhar com o governo nesse papel.

Agora, a respeito do processo de separação em uma situação extrema, qual seria o papel do (board) [01:38:58] da (PTI)? Continuará desempenhando seu papel ou função estabelecida ou os membros do (board) [01:39:09] deveriam mudar em uma situação na qual nos encaminhássemos para a separação? A tal respeito, fico preocupado com a previsibilidade, continuidade da estabilidade. Qual seria o papel do (board) [01:39:28] perante tal situação? O que fazer? Devemos designar novamente membros no (board) [01:39:35], redefinir o (board) [01:39:37] que teria sido previamente designado pela (ICANN) nessa entidade que seria subsidiária da (ICANN)? Eu considero que nesse caso seria necessária certa reorganização do (board) [01:39:58], mas solicito esclarecimento a esse respeito.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Reino Unido). Acho que vale a pena continuar com o debate e tirar um pouco do tempo da pausa para o café.

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Reino Unido), por seus comentários e perguntas.

O senhor falou sobre o conhecimento da experiência dos membros do (board) [01:40:30]. A ideia é que haja 2 categorias de conhecimento e experiência nos membros do (board) [01:40:38]. De um lado estão os membros diretamente nomeados, indicados pela (ICANN). Aí haveria 3 membros do (board) indicados pela (ICANN) que estejam bem qualificados para poder se desempenhar dentro da operação das funções da (IANA). E o senhor falou dos membros independentes no (board) [01:41:02]. Nós, acho que isso está expressamente manifestado na proposta, esperamos que esses 2 diretivos independentes sejam indicados através de mecanismo que seja suficientemente robusto. Mencionamos o comitê de nomeações como 1 dos mecanismos possíveis, mas não é um requisito obrigatório para nós. Esperamos que esses 2 membros independentes se encarreguem de certo tipo de supervisão, não controle, o que daria uma boa governança. Depois o senhor falou de uma coisa interessante, como seria a estrutura, a composição do (board)[01:41:52] da (PTI) perante uma possível separação. Também o senhor disse que a legitimidade da proposta se baseia no fato de que em última instância temos esse recurso. Mas para chegar a essa instância há uma série de processos, instâncias de correção e escalamento ao longo de todo o mecanismo, o que para efeito prático é muito pouco provável que com essas

---

correções não sejam solucionados todos os problemas antes de chegar à instancia da separação. Mesmo assim, se chegássemos à instância da separação, acho que a sua pergunta e declaração envolvem uma conclusão lógica conforme a qual nessa instância teria que ser reconsiderada a recomposição e os membros do (board) [01:42:50], porque não poderia permanecer tal como estava antes da separação.

Não mencionei uma coisa sobre um dos componentes da proposta. Caso mediante uma revisão seja solicitada a separação, então nessa instancia existe ainda uma última instancia de controle e verificação na qual um grupo de múltiplas partes interessadas ou multisetorial da comunidade tem que ver qual seria a forma de separação necessária. É nessa instancia a composição do (board) [01:43:32], da entidade separada teria que ser reconsiderada. Então seria uma coisa análoga ao que estamos experimentando agora, porque seria uma segunda transição que teria que ser feita de maneira inteligente, exaustiva e abrangente, do mesmo modo que estivemos trabalhando até a atualidade. Isso está contemplado na proposta nessa possível situação de caso extremo.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Jonathan). Não sei se mais alguém tem pergunta ou comentário? (Irã) pede a palavra e a (China) também.

---

IRÃ: Obrigado, (Thomas). No caso improvável de se chegar a uma separação completa, a composição do (board) [01:44:35] seria diferente, o que seria difícil de determinar nesta instancia. Não sei se seria um (board) [01:44:50] multisetorial, de múltiplas partes interessadas, (multistakeholders) [01:44:56], chegaríamos a um caso de responsabilidade, ou seja, não podemos ter um (board) [01:45:00] de múltiplas partes interessadas responsável antes das múltiplas partes interessadas. Agora temos um (board) [01:45:10] perante as múltiplas partes interessadas ou (multistakeholders) [01:45:13], multisetorial, isso precisa de mais análise.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Tem a palavra a (China).

CHINA: Obrigado. Bom dia.

Gostaríamos de agradecer a todos os voluntários e a todo o pessoal da (ICANN) pelos seus esforços para gerar essa proposta. Consideramos que esse relatório combina, une todos os esforços e critérios de sabedoria. Consideramos que esse é um resultado muito bom para essa instancia.

A respeito da transição das funções da (IANA), os aspectos técnicos não são difíceis. Para nós, o ponto no qual devemos no focar é o processo da (IANA), ou seja, como contar com a responsabilidade ou prestação de contas sensata, que tenha sentido. É por isso que teimamos em que o trabalho do (CWG) e o (CCWG) seja realizado de

---

maneira simultânea. Consideramos que a transição da (IANA) em matéria de responsabilidade e prestação de contas deve ser avaliada e deve unir todos os comentários e (feedback) [01:46:43] recebidos com ajustes e melhorias correspondentes dentro dessa proposta. Também quanto à responsabilidade da (ICANN), queremos garantir que contemos com mecanismo de responsabilidade sensato. Vejo que o trabalho do (CCWG) ainda não acabou e com base no que nos informaram, a proposta do (CCWG) poderá ser apresentada na próxima reunião. Consideramos que os processos do (GAC) devem ser elevados ou escalados para trabalhar com maior celeridade para que se possa apresentar a proposta ao (ICG) com maior antecedência. Nessa instância não é possível que se possa aprovar a proposta com o qual não consideramos que a proposta do (CWG) e (CCWG) necessariamente devam ser separadas. Talvez devamos considera-las em conjunto, ou seja, se não se unirem, não vão contar com o apoio de todas as comunidades.

Com relação ao (PTI), vemos que o problema também está na transparência e responsabilidade. Gostaríamos de aprofundar a análise e esclarecimento sobre a (PTI) em si própria e a relação da (PTI) e (ICANN). E também mais esclarecimento sobre os membros do (board) [01:48:21] do (PTI), do comitê da (PTI). Tudo anterior se encaminha a garantir a responsabilidade da (ICANN) e da (PTI) para que a transição seja realizada sem inconvenientes e em benefício de todas as comunidades. Muito obrigado.

---

JONATHAN ROBINSON: Acho que os senhores e as senhoras e, como a (China), sentem que esse vínculo é fundamental entre o trabalho sobre a questão da transição e sobre a responsabilidade. E que o trabalho da responsabilidade pode não estar completo. Nesse sentido o nosso também não estará completo. Não propomos separar essas 2 propostas. Em última análise, vão ser apresentadas juntas para a (NTIA). O que nós precisamos é de uma separação de caminhos, ou seja, a nossa proposta tem que avançar pelo (ICG) para ser consolidada. Mas depois voltamos a vincular (Dublin) tal como está planejado. Então é importante enfatizar que embora vão atravessar caminhos separados nesse período que vai decorrer entre agora e a reunião de (Dublin), de jeito nenhum sugerimos que estejam separados. E de fato trabalhamos arduamente, foi um componente chave para certificar que nossa proposta se relacione diretamente com o trabalho do (CCWG). Nesse sentido, esperamos que o (ICG), na reunião de (Dublin), se aproxime de nós e nos diga se cumpriu com as condições. Também ouvi dizer que o senhor falou sobre um segundo tema e são as preocupações constantes pela reação entre a (ICANN) na responsabilidade e o (board) [01:50:54] da (IANA) posterior à transição. Nós confiamos na (IANA) pelo seu desempenho técnico e confiamos na (ICANN) para garantir que a (IANA) cumpra com esse desempenho técnico. SE nós estabelecermos um vínculo forte e controlarmos a (IANA) dentro da (ICANN) porque a (ICANN) tem que controlar a (IANA), podemos recorrer aos mecanismos de responsabilidade para a (ICANN) na sua totalidade e utiliza-los para garantir que exista prestação de contas e responsabilidade quanto à função da (IANA). Então é crítico ver a estrutura de maneira global e

---

que entendamos a importância de salientar esse vínculo entre a responsabilidade que é da competência da (PTI) e a responsabilidade geral a (ICANN).

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para o (Egito).

EGITO: Obrigada, (Thomas). Isso é em resposta ao comentário do distinto colega da (China) para confirmar o que acaba de apontar (Jonathan) com relação à inter-relação, interdependência entre a proposta da comunidade de nomes e o trabalho realizado no âmbito da responsabilidade. Como foi mencionado antes, o (ICG) criou um grupo que fará um segmento do trabalho em matéria de responsabilidade e que vai indicar se há algum impacto para a proposta da comunidade de nomes ou para avaliação do (ICG). Esqueci de dizer que 1 das decisões ou resultados da nossa reunião que fizemos aqui em (Buenos Aires) é que a área de trabalho 1 do (CCWG) aparentará seus resultados às organizações de apoio, comitês assessores para sua aprovação e o (ICG) vai procurar a confirmação do (ICG) com relação a esses requisitos. (Jonathan), obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Entendemos que (Lise) e (Jonathan) têm outras reuniões e têm que sair. Entendemos. É claro que podemos permanecer mais alguns minutos falando disso no (GAC) para ver se chegamos a um acordo entre nós para poder trabalhar até quarta. Temos uma sessão de 2

---

horas depois desse módulo e depois o recesso sobre o (CCWG) e temos flexibilidade para passar ao recesso e falar também sobre esse tema. Se expressou claramente que temos que dar uma resposta o (CWG) para quando? Para a noite de quarta qualquer que seja a hora que isso significa, mas tal como estamos agora nessa situação existe dependências do trabalho do (CCWG) que ainda não finalizaram que de algum jeito teríamos que considerar. Idealmente deveríamos poder dar a nossa opinião sobre esse rascunho de proposta mostrando esses vínculos e fazendo referência ao outro processo, mas a nossa resposta vai ser definitiva quanto ao que tem que deixar bem claro qual a visão do (GAC) com relação a essa proposta ao que não está vinculado com o trabalho do (CCWG), é a primeira vez que vamos fazer esse processo. Temos que ser inovadores, construtivos no nosso trabalho conjunto, porque essa é a situação. E temos tempo até quarta-feira.

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, (Thomas). É um comentário breve.

Agora do ponto de vista do (GNSO), estamos nos preparando para a moção perante a (GNSO) e estávamos discutindo sobre se essa moção também tinha que considerar essas condicionalidades. Como muito bem o senhor falou, a ideia é que seja aprovada a proposta e a proposta já tem incorporadas essas condicionalidades, não precisamos que façam uma aprovação condicional da proposta, porque essa condicionalidade está integrada na proposta. Estou dizendo que no (CWG), à medida em que as organizações constituintes do grupo considerem possível, nos deem aprovação à

---

proposta, porque essa condicionalidade está integrada na proposta que surge do trabalho do (CWG).

Obrigado, (Thomas).

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra ao (Brasil), depois ao (Irã).

BRASIL: Comentário breve nesse sentido.

Se entendo corretamente o que indica o presidente, pode contar com o nosso apoio para trabalhar de maneira construtiva. Temos que chegar a ter definido para quarta-feira e algum tipo de ideia para que se possa avançar.

Eu estou falando agora em nome do (Brasil), acho que será difícil para nós dizer explicitamente, "aprovamos e aderimos a tudo quanto diz o rascunho". Há algumas coisas que precisam de mais detalhe, temos que discutir profundamente para compreender melhor e temos que ver como isso vai se vincular com o resultado do trabalho sobre a responsabilidade.

Então dizer que aprovamos completamente ou aderimos a essa proposta seria um objetivo ambicioso demais para nós, mas também acho que é importante dar essa luz verde para que o trabalho avance sem empecilhos e depois podermos ter uma avaliação mais pormenorizada de toda a proposta. Não deveríamos ter como ambição aprovar tudo nessa proposta. Acho que essa seria a maneira

---

de avançar. E esperamos sermos construtivos nesse sentido. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Vamos vê-los daqui a pouco, na quarta-feira na realidade no máximo.

(Irã) tem a palavra, um comentário breve, depois temos que ver como usamos o tempo internamente para quarta.

IRÃ: Obrigado. Para que fique claro, o (GAC) não tem que dar nenhuma resposta ao (ICG), tem que dar uma resposta ao (CWG), e não ao (ICG). Em segundo lugar, a resposta do (GAC) poderia ser, entre várias opções, a opção que é dizer que sim, estamos de acordo com todas as condições e se cumprem todas essas condições e poderíamos ter outras opiniões que deveríamos discutir. Então não só poderíamos ter as condições pendentes, mas também podem existir outras perguntas. Poderemos dizer que se são cumpridas essas condições, aceitamos. E também queremos que se esclareçam esses pontos.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Irã). Acho que temos que falar de como avançamos no trabalho.

Quarta-feira temos que encontrar o momento para manter outra troca de opiniões, mas também para definir os detalhes de um documento escrito que temos que enviar quarta-feira. Então, se de alguma forma

---

podemos começar a trabalhar de forma informal nesse texto enquanto continuamos discutindo para não começar do 0 com uma folha em branco na mesma quarta-feira, porque ali correríamos o risco de ter um dia de trabalho muito intenso que chegaria até a quinta-feira. Deveríamos evitar essa situação.

Eu olho para (Elise) e penso que temos suficientes devoluções e conteúdos aqui como para começar a incorporar qualquer outra pessoa que esteja interessada em colaborar, começar com a redação que poderia ser a partir de agora com essas ideias. Então talvez possamos ter um grupo (ad hoc) [01:59:53] que comece já a trabalhar em um rascunho, talvez não tenha sentido botar um prazo, mas quando tiverem alguma coisa que valha a pena compartilhar conosco, por favor, solicitem os comentários no recesso através de e-mail para poder chegar até quarta-feira. Acho que isso seria muito importante.

Claro que eles não podem trabalhar só, então precisam da ajuda daqueles que têm o interesse de preparar essa resposta e que tenha uma visão clara do que estamos pedindo. Esta bem, (Elise)?

ELISE LINDEBERG:

Do ponto de vista prático, talvez a secretaria poderia armar uma comunicação com todas as partes interessadas para ter uma troca por e-mail àqueles que gostariam de trabalhar nesse grupo, porque poderíamos começar a trocar ideias através de correio eletrônico.

---

CHAIR SCHNEIDER: Poderia ser mais clara quanto à pergunta? Juntar os nomes dos interessados, estou entendendo bem?

Muito bem, façamos o contrário, estão todos interessados, mas talvez aqueles que não estão interessados podem nos enviar um e-mail à (Elise), a mim ou ao (Tom) como indicando que querem participar nesse grupo de redação, está bem?

Passo a palavra para o (Reino Unido), depois (Irã).

REINO UNIDO: Obrigado. A respeito a logística desse trabalho, todos no (GAC) estamos interessados, isso não é necessário manifestar, mas quanto a medir a temperatura e o ânimo aqui na sala, talvez possamos, aqueles que estão dispostos a participar fisicamente neste grupo com (Elise) e (Wanawit), é capitar os pontos que teria que ser redigido, talvez nem todos do (GAC), mas esse seria nosso objetivo.

ELISE LINDEBERG: Essa seria uma boa ideia. Então levantem a mão aqueles interessados em nos reunirmos em algum lugar em breve e começaremos a falar e a preparar algum documento para passar a todo o (GAC) no conjunto.

CHAIR SCHNEIDER: A título de informação, tratamos de colocar um pouco de ar na nossa agenda que pode ser útil para isso. Na tarde de hoje a sessão 10 está livre justamente para um exercício como este. Falaremos também da questão da reponsabilidade, ou seja, temos uma meia hora livre para

---

poder continuar falando deste ponto e amanhã não há reuniões do (GAC), porque segunda-feira os senhores podem utilizar para avançar também e terça-feira também, justo antes do recesso para o almoço incorporamos meia hora para fazer uma revisão do comunicado e também aí podemos utilizar esse tempo para falar não só do comunicado, mas também deste texto. Então há espaços que podemos aproveitar, mas, claro, teremos que ser flexíveis e criativos. Obrigado por assumirem essa responsabilidade.

Depois de passar a palavra ao (Irã) vamos fazer o recesso.

IRÃ:

Obrigado, senhor presidente. Desculpem por demorar o café.

Acho que hoje à tarde seria muito precoce. Vamos fazer as comunicações através da lista do (GAC)? Juntemos informação, demos tempo às pessoas para prepararem os comentários e (Elise) pode combinar esses comentários e na hora que o senhor mencionou, ou seja, amanhã ou depois de amanhã, podemos falar, e não hoje, porque hoje é muito cedo. Depois esta discussão tem que se preparar. Mas coloquemos através da lista de distribuição do (GAC), porque isso seria de distribuição para todos.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Sim, veremos.

---

Bom, vamos então fazer o recesso para o café? São que horas? São 10 e meia. Vamos fazer um recesso de 15 minutos, não muito mais do que isso. Pode ser? Então continuaremos.

Obrigado.

[Coffee break]

---

CHAIR SCHNEIDER: Por favor, vamos sentando, vamos começar assim que possível quando aparecer a apresentação na tela, o que vai acontecer em breve.

Em primeiro lugar, muito obrigado pelo debate de hoje de manhã, por esse espírito construtivo. Esperamos que possamos mantê-lo. Temos o segundo elemento do processo da transição que começaremos a discutir com maior detalhe pela primeira vez no (GAC) no dia de hoje. Não estarão presentes os co-presidentes do segundo grupo de trabalho, mas estarão no debate de quarta-feira. A título de informação, quero avisar que mais tarde, ainda hoje, vamos ter uma reunião com o (CCWG) e o (board) [00:04:23] das 3 às 4 da tarde. Como os senhores podem ver por nossa ordem do dia, ampliamos o recesso do (GAC) a 1 hora para que os membros do (GAC) possam participar nessa sessão. Seria na sala (Labamba), se não estou enganado, então acho que ali teríamos uma oportunidade para ganhar maior clareza, intercambio e mais informação.

Muito bem, passo a palavra agora aos membros do (GAC) que participam e estiveram tentando acompanhar e participar do (CCWG) levando em conta toda a carga de trabalho e as discussões realizadas até agora. Estas discussões continuam enquanto estamos trabalhando aqui, o (CCWG) continua trabalhando porque tem que avançar, como já sabemos, tem que responder algumas consultas também vinculadas ao trabalho do (CWG). Então vou passar a palavra a (Olga), que é uma dos membros do (GAC) no (CCWG) para que comente o que se fez até agora.

---

OLGA CAVALLI: Obrigada, (Thomas), obrigada a todos por estarem aqui depois do recesso e também obrigada pela sessão de hoje de manhã. Foi muito informativa para nós, os que estamos acompanhando mais de perto o processo sobre responsabilidade ou prestação de contas. Preparamos uma apresentação com (slide) porque é mais fácil para que acompanhem aqueles que acabam de chegar e também para os intérpretes também facilitamos o trabalho. Então talvez possam acompanhar os (slides) para acompanhar o que eu vou detalhar. Vou apresentar o relatório submetido a comentários públicos no começo do mês de maio e há uma equipe muito interessante, alguns de nós participamos de forma ativa. (Pedro), do (Brasil), vai falar do que aconteceu na reunião desta sexta-feira passada, porque mudou um pouco a direção do debate e depois (Alice) e (Patrik) vão falar do que o (GAC) tem que decidir e o que nós temos que fazer com esta proposta e também teremos tempo para que (Julia) apresente o cronograma e também teremos tempo para a interação. Quanto tempo temos? 1 hora e meia?

CHAIR SCHNEIDER: Conforme a pauta de trabalho, temos que acabar meio dia e meia.

OLGA CAVALLI: Sim, temos então 1 hora e meia. Peço que me interrompam principalmente os colegas que participam do (GAC) no (CCWG), porque sabem que eu tenho alguma limitação com as questões

---

jurídicas, porque sou engenheira, então, por favor, me interrompam se eu falar alguma coisa incorreta ou se tiverem que acrescentar alguma coisa.

Por favor, próximo (slide).

Como os senhores sabem, o (GAC) está participando do grupo de trabalho intercomunitário sobre a responsabilidade como organização constituinte deste grupo. Isso é importante levar em conta porque há membros que participam do grupo, se bem que é um grupo aberto para todos aqueles que estão interessados em participar, mas há 5 membros deste grupo de trabalho que foram selecionados e indicados em prol da diversidade geográfica, mas também há outros membros do (GAC) que também estão trabalhando conosco, (Pedro), (Par), (Julia), (Finn), (Suzanne), (Alice), (Jorge) e eu.

O fato de que somos uma organização constituinte significa que nós temos voz nos resultados e temos que participar de forma ativa. Eu carreguei todos os documentos de todas as sessões, coloquei todos os relatórios no espaço (web) do (GAC), aqueles que são novos podem entrar nesse link, agora não precisam de qualquer senha, é um espaço aberto da página do (GAC). Esse é um relatório feito pelo (CCWG) e é submetido a um comentário público em 4 de maio, recebeu muitos comentários e tem base em alguns blocos de construção que são os que o grupo de trabalho considera que deveriam ser implementados para ter um mecanismo de responsabilidade que permita melhorar a responsabilidade da (ICANN). Então estes blocos eu vou apresentar em breve, mas vou mencionar agora, são os princípios, a missão e os

---

valores centrais da (ICANN), o (board) [00:09:54], a comunidade que tem faculdades ou tem poderes, isso é muito importante. Como nós formamos parte desta comunidade dentro do (GAC), também um mecanismo de apelações que é independente e que se mencionou também mais cedo, hoje de manhã.

Próximo (slide).

Temos aqui um gráfico muito bonitinho e aqui coloquei uma coisa que não está no gráfico, mas que tem a finalidade de estabelecer uma analogia, comparação com elementos dos estados republicanos. Então aqui nesta arquitetura de preparação teríamos que ter esses 4 elementos, as pessoas que são a comunidade com poderes, faculdades, seria o país, por exemplo, nesta analogia, depois está também a parte executiva, que seria o poder executivo, que seria o (board) [00:10:54] no nosso caso, a constituição seriam os princípios e o poder judiciário que seria um mecanismo de apelação independente. Então esses seriam os 4 blocos que incorporam no relatório como elementos essenciais para responsabilidade na nova estrutura.

Muito bem, 1 dos aspectos fundamentais desta estrutura é que os estatutos deveriam refletir alguns elementos que tem a ver com algumas leis fundamentais que são essenciais para a responsabilidade e esses estatutos fundamentais apenas poderiam ser modificados com a aprovação da comunidade. Esses estatutos fundamentais são a missão, os compromissos, os valores centrais, o processo independente de revisão, a faculdade de vetar mudanças

---

aos estatutos não fundamentais e aprovar mudanças ao estatuto fundamental. Toda solicitação realizada pelo grupo de trabalho intercomunitário sobre a transição da (IANA), por exemplo, a revisão das funções da (IANA), os novos poderes da comunidade com uma possibilidade de retirar o (board) e também as revisões periódicas. Os senhores sabem que isso poderia ser modificado no futuro e a afirmação de compromisso agora estabelece uma revisão periódica de toda estrutura. Então isso também poderia ser incluído ali.

Seguinte (slide).

Então, quais são as faculdades que teriam a comunidade? A comunidade pode ter mais influência sobre as decisões do (board), e isso é muito importante para a responsabilidade da nova estrutura. Então o documento e o grupo identificaram poderes, faculdades ou atribuições e mecanismos vinculados com a possibilidade de retirar o (board) da (ICANN) se não estivesse cumprindo com seus objetivos, também tirar diretórios de forma individual do (board), vetar ou aprovar mudanças dos estatutos da (ICANN), há missão, compromissos e valores centrais, rejeitar as decisões do (board) quanto ao plano estratégico e ao orçamento e naqueles casos em que no (board) não tenha refletido as contribuições da comunidade adequadamente nesses relatórios, ou seja, a comunidade vai ter a faculdade para controlar o (board).

A respeito do processo de revisão independente, este processo, painel de revisão independente deveria ser vinculante, ou seja, definitivo, deveria sentar presidentes e também deveria ser verdadeiramente

---

independente, isso identifica o documento. Deve ser um painel permanente de 7 painelistas propostos pelo (board) da (ICANN) com procedimento de confirmação que envolva a comunidade. As partes afetadas em alguns casos inclusive a comunidade em si teria condições necessárias para iniciar um processo perante esse painel e as decisões desse corpo seriam obrigatórias para o (board). Lembrem que todos esses pontos são considerados documento submetido a comentário público. Isso poderia ser modificado em uma nova versão do documento.

Como poderíamos implementar tudo isso? Isso poderia ser implementado com alguns supostos. A (ICANN) poderia ser uma corporação em prol do benefício público sem fins lucrativos com sede na (Califórnia), poderia mudar a estrutura de uma corporação que não tem membros a uma organização baseada em participação ou membros seguindo o modelo dos comitês assessores e das organizações de apoio. E como já falei, houve uma mudança de direção que afeta esse documento a partir da reunião da última sexta-feira. Também os comitês assessores e as organizações de apoio também teriam forma de associação sem personalidade jurídica, seriam membros da (ICANN) para que esses órgãos possam exercer poderes como membros e teriam 29 votos em total, 5 para a (GNSO), 7 para a (ccNSO), (ASO), (GAC) e 2 para (SSAC) e (RSSAC). Isso seria o grupo da comunidade que exerceria esses poderes de representação da comunidade. O documento é bastante extenso, tem 150 páginas, mas alguma seções falam especificamente do (GAC) e eu enumerei aqui para que os senhores tenham uma referência. Aqui também

---

preparamos um documento no qual se destacam essas partes para que vejam o que acontecia antes de recebidos os comentários no período de comentários públicos e aqui se fala basicamente das mudanças aos princípios operacionais do (GAC) com relação à forma em que o (GAC) chega ao consenso, também a possibilidade de obrigar o (board) a responder a esse assessoramento do (GAC) ou a maioria nas votações e o modelo de participação de membros no qual o (GAC) poderia participar. Então aqui eu coloquei no documento que já foi submetido a comentários públicos, marquei as páginas que fazem referência ao (GAC). Então esta documento esteve aberto para receber comentários públicos até princípio do mês de junho e aqui simplesmente eu fiz um copiar e colar na página que estava na (ICANN), mas podemos ver os comentários recebidos. Os governos fizeram 8 comentários e em forma breve eu vou mostrar quais são as preocupações principais do setor do governo. Talvez aqui não possam ler tudo, mas este é um gráfico preparado pela (ICANN) onde estão os mecanismos para permitir à comunidade que é um tema que recebeu maior número de comentários como também o painel independente de revisão e também a incorporação da afirmação de compromisso aos estatutos da (ICANN) são os que receberam mais comentários. Isso está representado com esse gráfico de barras. Aqui aparecem os comentários divididos por regiões, 15 (América do Norte), 4 (América do Sul) e (Caribe), 5 da (África), 14 da (Europa) e 1 da (Ásia Pacífico) e outras organizações de apoio. Então não há uma diferença muito grande com outros processos. Então eu sinto satisfação vendo que houve muitos comentários da minha região. Isto é simplesmente uma informação para que sabiam quantos participaram e são

---

participantes externos da comunidade. Eu não sei se há um (slide) a seguir. Há algum outro? Não, este é o último?

Muito bem, de forma breve vou falar sobre as perguntas realizadas para alguns dos membros do (GAC) basicamente referidas ao (GAC) e a uma associação com uma personalidade jurídica e os poderes relacionados. Se uma pessoa jurídica poderia gerar e agir em nome do (GAC), mas se o (GAC) poderia indicar também os membros do (board) se o (GAC) decidisse não criar essa entidade jurídica como uma associação não incorporada, se isso poderia impedir que o (GAC) participasse neste exercício dos poderes que têm a comunidade. Nesse caso, o que impediria que se exercessem esses poderes. Os senhores podem ver que o (GAC) pode ser incluído nessa nova estrutura através da ideia do conceito de uma associação não incorporada. Outras perguntas, se o (GAC) quer ser membro, como poderia estar associado para exercer esses poderes? Seria um comitê assessor, participaria da estrutura? A participação nessas associações estrangeiras exige cumprir algumas tramitações jurídicas conforme diferentes autoridades, então isso poderia virar o grau de complexidade, inclusive chegar a ser impossível em algumas jurisdições. Então isso poderia significar que alguns governos poderiam fazer parte dessa associação não incorporada enquanto outros não, então quais são as consequências de uma composição assimétrica entre o (GAC) e, por exemplo, esta associação não incorporada nesse período? Esse documento tem todas as perguntas do (GAC) e as respostas preparadas pelos assessores legais do grupo

---

intercomunitário. Eu enviei o link à lista do (GAC), mas eu posso enviar de novo.

Eu vou parara aqui e vou passar a palavra ao (Pedro), que é quem vai contar o que aconteceu na sexta-feira, porque este conceito da associação não incorporada na verdade gerou muitos comentários e não apenas dos governos. Então sexta-feira se discutiu muito e que, por favor, (Pedro), pode comentar o que aconteceu sexta-feira? Talvez os senhores conseguiram ver um comunicado emitido pelo grupo, talvez (Pedro) possa demonstrar também esse comentário, esse documento que também foi enviado por (Thomas) hoje de manhã. Muito obrigada.

PEDRO DA SILVA:

Vou falar de forma breve o que aconteceu na reunião do (CCWG) sobre a responsabilidade realizada sexta-feira passada. Ali tivemos um encontro extenso com o objetivo de revisar o resumo dos comentários recebidos nessa consulta pública que se realizou durante o mês de maio e também com a finalidade de discutir como procederia o grupo a respeito do desenvolvimento da próxima versão das recomendações.

As conclusões principais da análise realizada estão refletidas nesse comunicado que foi disponibilizado no dia de ontem. A princípio há um apoio considerável a esta estrutura de responsabilidade proposta com esses 4 blocos ou pilares que mencionou a comunidade, o (board), os estatutos fundamentais e também o processo de revisão.

---

Em segundo lugar, foi sugerido que a responsabilidade das organizações de apoio dos comitês assessores também devia ser levada em consideração pelo (CCWG).

E, em terceiro lugar e talvez o principal foco da discussão e a principal conclusão desses comentários é que muitos mencionaram que os detalhes de implementação do mecanismo de faculdade da comunidade eram muito complexos e também manifestaram preocupações sobre as consequências jurídicas que isso poderia ter. Então aqui basicamente estamos falando deste modelo com membros que se diria que os comitês assessores e as organizações de apoio se transformassem em membros da (ICANN) através desta figura da associação não incorporada ou através da indicação de pessoas que poderiam ter a condição de membros. Em especial esta última conclusão, o (CCWG) começou a discutir como melhorar ou ampliar as suas recomendações. O debate tinha a ver com este modelo e implementação, alguns membros do grupo continuavam defendendo o modelo de ser membros com o argumento de que essa seria a única forma através da qual se poderia fazer valer os poderes da comunidade, mas outros, pelo contrário, manifestaram seu apoio a um modelo um pouco mais leve que estivesse desprovido destas coisas complexas e assuntos legais que apresenta o modelo de participação de membros e, segundo essas pessoas, este modelo poderia apresentar uma barreira para aquelas pessoas ou organizações que queiram se somar à comunidade da (ICANN), porque existiria uma obrigação de fazer parte como membro.

---

Então o (CCWG) sobre responsabilidade agora está considerando uma variante deste modelo da comunidade que se chamariam os (SOs) e (ACs) facultados ou empoderados, o que daria à comunidade um grau considerável de autoridade se bem não se estabeleceria como entidades jurídicas separadas destes (SOs) e dos (ACs). E claro que também detalha a participação e implementação do modelo, isso está sendo discutido ainda, mas essas são as coisas que aconteceram sexta-feira. Ainda faltam outros assuntos para falar, há outras sessões durante a reunião 53 de (Buenos Aires), 1 será na quarta e outra na quinta-feira e vamos falar de outros assuntos que não conseguimos discutir na sexta e tratar nesta reunião inicial como o (IRP) e os temas vinculados com as melhoras da diversidade e direitos humanos. Basicamente esse seria meu resumo.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, (Pedro). Depois da reunião de sexta-feira e período de comentário público temos uma revisão da redação original do documento. Como disse (Pedro), como vamos implementa-lo? Ainda está para se ver, porque isso está em evolução. Depois vamos ver o que acontece nesta semana. Veremos como avançam esses debates durante a reunião em (Buenos Aires) e após essa reunião. Também gostaria de passar agora para (Alice) e (Par), que vão falar sobre algumas das perguntas que o (GAC) deve considerar e talvez tenhamos que responder em algum momento devido ao nosso papel como parte constituinte desse grupo. Não, não estou vendo onde estão. Onde estão? Estão ali, muito bem.

ALICE MUNYUA:

Obrigada a todos, obrigada, colegas do (CCWG). É um documento de extrema utilidade distribuído pela secretaria. Há um documento de muita utilidade que foi preparado pela nossa secretaria, pela (ACIG) e propunha que fizéssemos perguntas para o (CCWG) e também algumas sugestões colocadas pelos membros do (CCWG) que dizem que talvez quiséssemos colocar essas questões na sessão plenária do (GAC) antes de colocar as perguntas perante o presidente do (CCWG).

A pergunta mais importante é se o (GAC) quer participar dos mecanismos que empoderam a comunidade como organização que tenha direito mútuo como entidade de assessoria, como fazemos atualmente com o (board). Também devemos considerar que o (GAC) dá assessoria ao (board) [00:28:33] da (ICANN) sobre questões de políticas, então como vai estar isso refletido no novo modelo, como vai se considerar assessoria do (GAC) também, como vão ser consideradas as questões de política da (ICANN) nessa nova estrutura proposta. Também temos que ver se o (CCWG) pode aceitar o princípio diretor no âmbito da (ICANN) a respeito das considerações de políticas públicas que siga funcionando tal como funciona agora. E a respeito dos estatutos, temos que ver se podem ser modificados conforme proposto através desse mecanismo de empoderamento da comunidade. Isso significaria que talvez tivéssemos que participar nesses mecanismos de empoderamento da comunidade, talvez teríamos que ter algum coordenador de ligação e os líderes do (GAC) deveriam ser informados sobre as questões que têm a ver com esse mecanismo de empoderamento da comunidade. Também está a

---

questão do painel de revisão independente, devemos nos perguntar o seguinte, tal como é proposto agora, realmente aumenta a transparência, eficiência e efetividade do painel? Principalmente considerando que já temos certa experiência com um modelo de (IRP) atual ou vigente e nos apresenta certos desafios. Essas são as perguntas principais e agora passo a palavra para meu colega (Par).

PAR BRUMARK: Obrigado. Acho que já falou sobre tudo, (Alice).

OLGA CAVALLI: Desculpe, mas não estou enxergando você daqui, é difícil. (Julia), não sei se quer falar sobre algumas visões ou panoramas sobre os prazos, quando devemos apresentar comentários? Temos que considerar que o grupo de trabalho intercomunitário sobre responsabilidade vai se reunir em presença em (Paris) na semana de 16 ou 18 de julho, é uma sexta-feira e um sábado, o grupo vai se reunir para ver como avançar depois dos comentários públicos. (Julia), por favor, pode falar sobre os prazos? Vou agradecer realmente. Depois vamos ter uma sessão de perguntas e comentários.

JULIA WOLMAN: Obrigada. Quero fazer uma resenha dos prazos do (CCWG). Eu esperava ter uma apresentação na tela. Acho que preciso ver aquele (slide) número 23 na tela, é praticamente um dos últimos (slides). E podemos ver ali o prazo, a linha de tempo para 11 de maio. A reunião presencial não está incluída nessa linha de tempo. Estamos

---

trabalhando com essa (timeline) [00:32:05] já faz um tempo considerável, incluímos as questões que surgiram sexta-feira passada, temos que ter presente que (CWG) sobre a transição depende desse trabalho, então continuamos trabalhando considerando isso.

Muito bem, acho que o primeiro período de comentário público finalizou, isso foi em maio, e agora aqui em (Buenos Aires) vamos ter reuniões ao longo da semana e vamos falar acerca desses temas com a comunidade, vamos falar sobre a proposta. E também em 17 e 18 de julho vamos ter uma reunião presencial em (Paris) em que elaboraremos uma proposta para o segundo período de comentário público que vai começar aproximadamente em 20 de julho e se espera que tenha uma duração de 30 dias. É claro que esse é um prazo ainda indicativo, então, por favor, tenham essa questão presente. O grupo vai entregar uma proposta revista às (SOs) e os (ACs) em 13 de setembro e nós, como organização constituinte, temos que ver como vamos responder. A ideia é entregar a proposta perante o (board) [00:33:56] na reunião da (ICANN) que vai se desenvolver em (Dublin) aproximadamente em 22 de outubro.

CHAIR SCHNEIDER: (Julia), 1 minutinho. Temos que avançar com os (slides) na tela para ver a linha de tempo. Obrigado.

JULIA WOLMAN: Muito obrigada, espero que seja possível enxergar a tela. Nessa linha de tempo vemos o seguinte, estamos trabalhando com bastante

---

celeridade e temos certo tempo até a reunião em (Paris). Vários de nós vamos estar nesta reunião, então se tiverem perspectivas a colocar, agradeceria que compartilhem com a gente para poder colocar também na reunião em (Paris). Depois temos o segundo período de comentário público sobre questões pendentes. Aqui temos novamente o prazo para apresentar perspectivas, comentários e queremos instá-los aqui a que apresentem suas contribuições.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada, (Julia). Quero agradecer aos colegas no grupo de trabalho. Para mim, suas perguntas e comentários foram esclarecedoras. (Julia), (Pedro), (Jorge), (Alice), (Par), quero agradecer a todos também ao (Kavouss). Mas (Kavouss) está em tudo, (Kavouss) é quem nos representa em tudo. Ele nos interliga com outras partes do processo, então obrigada, (Kavouss), pela sua colaboração.

Dito isso, explicamos o conteúdo do documento preliminar. Os comentários realmente são muitos. Enviei à lista do (GAC) todos os comentários. Sei que são documentos extensos, mas estão muito bem organizados, então se estiverem interessados em rever os comentários apresentados por outros membros da comunidade, por outros (SOs) e (ACs) realmente eu encorajo a que vejam esses comentários, é algo bem extenso, porque foram apresentados muitos comentários. Mas a (ICANN) fez um grande trabalho organizando e coletando toda essa informação. Também há reposta dos assessores em questões jurídicas disponíveis no (site) do grupo de trabalho intercomunitário. (Julia) muito amavelmente disse que nós

---

agradecemos suas contribuições e comentários para nos prepararmos para a próxima reunião presencial. Quer dizer que em todas as outras reuniões se espera que o (GAC) diga alguma coisa e nos olham como dizendo, "o que tem para dizer o (GAC)?" E nós calados. Então em algum momento vamos ter que formular algum comentário, apresentar os resultados de trabalho do nosso grupo. Por favor, considerem esse aspecto. Queria saber se há comentários, perguntas.

Muito bem, a (França) pede a palavra. Permitam que eu prepare a lista de oradores. (Países Baixos), (Irã), (Alice), (Tailândia). É difícil ver todos. Por favor, se não menciono, levantem a mão. (Brasil). (França), por favor, tem a palavra.

FRANÇA:

Eu vou me referir a 4 comentários e vou falar em francês.

Em primeiro lugar, com relação aos mecanismos (empowerment) [00:38:24], desculpem pelo meu inglês. Sabemos que a última reunião do (CCWG) voltou a rever sua proposta inicial, isso está bem, porque tínhamos algumas dificuldades com a proposta anterior e queríamos ver quais são os progressos em relação a esse tema antes de ir além disso.

Em segundo lugar, o risco de captura do novo sistema, tínhamos feito alguns comentários para mostrar que existia um risco de captura dos mecanismos de decisão da (ICANN) por parte de um grupo de indivíduos e para tratar de mitigar esse risco queríamos que os diferentes participantes pudessem respeitar os princípios de

diversidade cultural tal e qual é formulado na declaração de (NETmundial). Comprendemos que o (CCWG) teve discussões sobre esse tema e que leva muito a sério esse tema, o que realmente nos satisfaz. Temos 3 ideias a respeito desse tema. Em primeiro lugar, queríamos que houvesse uma política de luta contra o conflito de interesse dentro da (ICANN), uma política que seja robusta e firme, por exemplo. Recomendamos que seja implementada uma regra de limitação da quantidade de mandatos tanto em forma sucessiva quanto simultânea. Em segundo lugar, encorajamos a criação de um comitê dentro a (ICANN) que se encarregue do controle das declarações de conflito de interesse que fazem os membros do (board). Essa comissão seria independente, é claro. Em terceiro lugar, queríamos também que seja a comunidade da (ICANN) que selecionasse os membros do painel de revisão independente em lugar de que se confirme uma seleção que, conforme a proposição à proposta atual é realizada pelo (board). Em terceiro lugar, o ponto mais importante talvez nesse momento da discussão sob os mecanismos de apelação. Em primeiro lugar, a (França) quer salientar os progressos realizados nessa proposta que são progressos, avanços realmente notáveis principalmente no que diz respeito dos 2 princípios mais importantes que encaminharam essa proposta. Em primeiro lugar, as decisões do (IRP) devem ser obrigatórias e, em segundo lugar, o fato de que seja (IRP) que possa julgar as reclamações não só sob critérios de regularidade dos procedimentos, mas também com base no critério do fundo de cada uma dessas reclamações. Há questões de fundo.

---

Entretanto, temos um problema com a forma que o (CCWG) conta implementar esses 2 princípios e o que coloca dificuldade é o fato de que possamos reconhecer o (IRP) como um tribunal de arbitragem internacional para resolver conflitos relativos às políticas da (ICANN). Analisamos do ponto de vista jurídico esse tema de maneira realmente bem profunda e convido meus colegas a ler essa análise jurídica que fizeram os assessores, especialistas, peritos contratados por (ICANN) é um memorando de 20 de abril que foi feito pelo gabinete (Rustil) [00:42:35] que fala sobre esse ponto exatamente.

Então há 3 motivos, de maneira geral no que diz respeito à arbitragem, o direito diz que tem que haver um contrato entre as partes. Nesse caso não vemos de que maneira os estatutos da (ICANN) e menos ainda as políticas da (ICANN) e menos ainda as políticas da (ICANN) que ainda não conhecemos, porque não existem ainda, não vemos como isso poderia ser considerado como contratos entre a (ICANN) e todos os participantes do mundo para ser uma base desses mecanismos de arbitragem.

Segundo motivo é o problema da (accountability) [00:43:26], dos mecanismos de responsabilidade de (accountability) [00:43:33], que sejam pagos os árbitros por (ICANN) seria um problema, porque isso seria incompatível com as práticas de arbitragem internacional que apontam a preservar a independência dos árbitros antes de que renunciem a aparecer perante as cortes, por exemplo.

Outra questão são as consequências a pedir a arbitragem dessas cortes internacionais. E como qualquer outra corte de arbitragem

---

internacional, dependeriam esses mecanismos do direito internacional privado. Então se a (IRP) pode falar sobre a reclamação das políticas da (ICANN), a (IRP) daria à (ICANN) ou ainda as políticas que ainda não existem dariam essas políticas que sempre tiveram um caráter técnico um estatuto jurídico em direito internacional, o que iria contra o mandato técnico, a missão técnica da (ICANN), e é por isso que para nós é necessário que nas 2 opções que foram apresentadas por essa consultoria jurídica, ou seja, um (IRP) de consulta, um (IRP) cujas decisões forem obrigatórias sejam tomados esses mecanismos como mecanismo internos de (ICANN). Há muitas maneiras de fazer com que essas decisões possam ter um caráter obrigatório dentro da (ICANN), é uma questão de detalhe e é por isso que convido a todos a lerem esse memorando de 20 de abril que dá muitos detalhes sobre esse tema.

(Olga), queria finalizar com um último ponto com relação ao tema dos (stress test) [00:45:35] e do acordo número 11. Nos surpreendeu ver essas 2 emendas que foram colocada à comunidade, achamos que refletem uma tendência a questionar voluntaria ou involuntariamente a responsabilidade dos governos e das autoridades públicas em matéria de política pública. No que diz respeito à solução do (stress test) [00:46:05] número 18, eu quero citar, entre aspas, só quando existe um consenso do governo e quando podemos tomar legitimamente uma assessoria do (GAC) como uma recomendação de política pública. Essa frase, queridos colegas, tal como estou citando, pode ser traduzida da forma seguinte, os governos não são responsáveis pelas políticas publicas até que não chegam a ter um

---

consenso rigoroso sobre uma assessoria do (GAC). Isso seria inaceitável e também falso, já que evidentemente nós, com representantes dos governos, sempre somos responsáveis pelas políticas públicas. É o parágrafo 11 da (Declaração da Tunísia), também está na declaração a (NETmundial) e também é o valor fundamental número 11 da (ICANN). Em (ICANN), como em outras organizações, a legitimidade da assessoria do (GAC) tem a ver com o fato de que são os governos os que pronunciam, e não a maneira em que é pronunciado. Isso deve ser respeitado, porque de outra maneira estaríamos em dificuldades a respeito das nossas próprias responsabilidades.

No que diz respeito ao valor fundamental número 11, (core value) [00:47:32], número 11, nos perguntamos se esse valor fundamental, nos perguntamos quem na (ICANN) estaria em condições de julgar se sim ou não, e aqui vou citar assessoria dos governos em matéria de política pública seria conforme o regulamento anterior e compatível com os compromissos fundamentais e valores fundamentais, porque isso pareceria dizer que talvez o (board) ou talvez os mecanismos de habilitação da comunidade poderiam se encarregar de julgar os méritos de qualquer assessoria do (GAC) ou o que o (GAC) recomenda em lugar de se contentar com observar o procedimento atual que prevê que se possa responder a uma assessoria do (GAC) e o que está atualmente nos parece mais certo, mais correto. Mais uma vez todas as partes da (ICANN) podem dizer, conforme isto, que tem que acontecer com uma assessoria do (GAC). E entendemos que os participantes do (GAC) não governamentais tenham alguma coisa a

---

dizer a respeito da nossa assessoria, mas não compreendemos que as partes não governamentais possam ter algo a dizer a respeito do que é ou não é uma assessoria legítima do (GAC). Muito obrigada.

OLGA CAVALLI: (Holanda).

HOLANDA: Obrigado, (Olga) e obrigado a todos. Acho que a sala está cheia de pessoas que fizeram contribuições e esse é um bom exemplo de uma cooperação entre múltiplas partes interessadas.

Quero voltar a 2 pontos, 1 que tem a ver com o vínculo entre os 2 processos. Alguns membros do (GAC) falaram que há uma vinculação muito estreita, que há uma dependência e estamos de acordo com que haja dependência. Por outra parte, consideramos que também temos que levar em conta os méritos da proposta do (CWG) como uma forma, um meio prático para absorver a questão da transição da (NTIA) que é agora a função crítica que basicamente está sendo absorvida pelo novo mecanismo. Então há um mérito neste ponto e como (Países Baixos) nós vemos boas condições para a proposta, porque não introduz novos riscos, mas que mantém a função administrativa, não introduz elementos políticos, introduz, sim, novas partes interessadas. Então acho que essa proposta tem méritos para continuar avançando e talvez os (Países Baixos), não podemos falar que já aprovam, mas que dão sinal positivo quanto a continuar com este modelo. Isso não significa que não haja vínculos, elementos,

---

aspectos de condicionalidade que já falamos são importantes também para nós. Então considero que é importante para o (GAC) saber, porque neste momento há um branco móvel, há diferentes soluções e surgiram outras também na sexta-feira passada e para o (GAC) é muito importante pelo menos corrigir e determinar quais são os objetivos e requisitos específicos para o (CCWG). Sem saber qual será a última solução, temos que ter claro qual é o objetivo da proposta do (CWG).

Então acho que já vimos listas, por exemplo, a relação de poderes para obter uma comunidade mais empoderada, isso sim fica claro que seria um pré-requisito, uma exigência. Então no (GAC), no nosso comunicado, no nosso relatório podemos falar de como avaliamos este ponto.

OLGA CAVALLI:

Passo a palavra para (Irã).

IRÃ:

Obrigado, (Olga). Acho que pode ser bom talvez repetir um pouco o que significa falar no (CCWG). O (CCWG) tem mandato de melhorar a responsabilidade da (ICANN) ou da prestação de contas da (ICANN). Para isso o (CCWG) tem que considerar todos os aspectos de responsabilidade de prestação de contas que surgem da (ATRT), também os comentários recebidos para a prestação de contas tal como está agora e também ver o requisito de prestação de contas do (CWG) e as eventualidades e provas de resistência. Para isso se

---

geraram 2 áreas de trabalho, 1 que tem a ver com a prestação de contas ou compromisso de responsabilidade que tem que ser implementados antes de realizar a transição. Área de trabalho número 2, as questões de prestação de contas de longo prazo ou posteriores à transição. Por enquanto podemos nos concentrar na área de trabalho 1.

Para a área de trabalho 1 há 2 assuntos principais, facultar a comunidade e também o sistema de correção de conserto, reparação. E também há 6 áreas de faculdade da comunidade, 1 para se fazer modificações aos estatutos para que a comunidade possa ter voz a respeito, aqui acham que poderia ser estabelecido um estatuto fundamental conforme a lei da (Califórnia). Vemos que não existe esse estatuto fundamental, então aí devemos modificar esse ponto e deixar de outra forma centrados os estatutos. Modificação requer maioria de 2 terço ou 3 quartos para as modificações dele. Depois é como tirar ou remover os diretores de forma individual ou também o (board) [00:54:33] em seu conjunto. Esses são os poderes em termos simples.

Mas também há 2 dificuldades, 1 tem a ver com a possibilidade de contestar o orçamento e plano estratégico. Esses são os temas mais difíceis. São difíceis do ponto de vista jurídico, porque não deveria existir qualquer conflito com as ações fiduciárias do (board), porque o (board) tem determinados deveres que cumprir, então isso poderia levar a algum tipo de conflito. Há 3 modelos para implementar isso, o primeiro modelo é o modelo voluntário da situação existente, que é simples, mas que talvez seja difícil ter todos esses poderes. O segundo

seria um modelo com uma pessoa indicada, ou seja, aquelas pessoas que indicam os diretores poderíamos falar se teriam poder de voto ou sem o poder de voto esse tal diretor, também poderiam exercer 4 desses poderes mencionados ou faculdades, as mudanças aos estatutos de caráter fundamental, tirar ou remover os diretores de forma individual ou o (board) em seu conjunto. E depois o orçamento e o plano estratégico que ali quem indique as pessoas, não poderia modificar as pessoas, salvo o faria com os outros pontos, mas não com o plano estratégico e orçamento, aí poderia solicitar uma reconsideração deles, mas não poderia contestá-los. E o terceiro modelo é de participação ou de membros, e aí está a dificuldade. Para ter membros, é necessário ter uma associação incorporada, e esse é um tema difícil do ponto de vista jurídico. Isso já foi mencionado em abril em uma das chamadas e falamos que era difícil implementar isso em especial para os governos do ponto de vista de procedimento tanto legal como de jurisdição, porque os governos não poderiam acabar fazendo qualquer tipo de estrutura com outros elementos, porque poderiam não ser compatíveis com a jurisdição nacional do país. E na sexta-feira o tema da associação não incorporada basicamente foi deixado de lado, então já não está sendo considerado. Então a questão é ver como podemos exercer esses 6 poderes, com que modelo, do indicador ou de participação de ser membro. De ser membro? Então como se estabelece essa participação e quais as consequências legais. E depois tem uma parte que essa seria mais simples. A mais difícil seria o processo de reparação ou de ressarcimento ou correção. Então aqui como se faculta o (IRP) ou esse painel de revisão independente? É uma situação difícil realmente,

---

porque aqui há um painel com 7 assessores indicados e talvez 3 seriam indicados para trabalhar em algumas áreas e em outras apenas poderíamos indicar 1 ou 2. Então já é difícil como para começar a falar, e isso talvez não seja compatível com o direito internacional. Em segundo lugar, seria muito perigoso deixar a decisão em 1 único membro ou um árbitro para que tome decisões. Normalmente segundo o direito constitucional e o internacional, deveria existir 3 e não 1, então não podemos deixar a decisão em 1 única pessoa. Isso deve ser revisado de forma completa, mas se tudo começar ali, a (ICANN) teria sua sede nos (Estados Unidos) e estaria submetida ao direito dos (Estados Unidos). Isso tem muitas limitações, porque isso deveria ser tudo compatível com as leis do estado da (Califórnia) e há muitas restrições nesse sentido do ponto de vista dos tribunais e tal. Então a situação agora é que todos esses assuntos devem ser apresentados ao (CCWG) sobre responsabilidade ou prestação de contas e devem ser reconsiderados.

Também pedimos que exista um formato de tabela onde de forma vertical se coloquem no (SO) e (AC), e em sentido horizontal estariam os diferentes modelos, voluntários, indicadores e de membros. E diríamos em que caso qual teria que poder e se uma (SO) ou (AC), organização de apoio ou comitê assessor decidem não ser membros, o que acontece? Perdemos nossos direitos, já não temos mais direitos para discutir qualquer assunto? Se não somos membros, podemos participar com aqueles outros que sim, são membros e ter os mesmos direitos? Esses são alguns dos assuntos legais que ainda devemos responder. E a resposta que recebemos foi encaminhada ao segundo

---

grupo para que trate este tema e as autoridades do (CCWG) em uma mensagem disseram que era muito difícil responder a essa pergunta, porque eram perguntas importantes especialmente para que os governos pudessem decidir que decisão vão tomar. Então a situação é bastante complexa, senhor presidente. Há pontos muito escuros aqui, há muitas perguntas ainda sem responder e por outra parte tudo na (CCWG) tem uma dependência do (CWG) e temos que dar uma resposta à proposta da (CWG) como organização constituinte. Então de forma coletiva ou individual incentivo os membros do (GAC) a participar de forma ativa nas atividades do (CCWG), enviar seus comentários de forma individual, coletiva, participar nas chamadas, os comentários estão abertos para todos, levem em conta que às vezes são 2 horas da manhã, cuidado com essas chamadas. Eu participei durante 36 horas de chamadas de teleconferências e o meu governo não sabe que eu participei, que dediquei tanto tempo a esses temas. Então devemos dedicar, sim, muito tempo, porque são assuntos muito complicados e os governos têm que ter maior atividades. Não digo que não tenham estado ativos, mas têm que prestar mais atenção a essas questões, porque são muito importantes e no segundo período de comentários públicos vamos ter 40 dias, essa é a última oportunidade que vamos ter para participar. Se não reagirmos, vamos ter perdido tempo. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Obrigada, (Irã), pelo resumo detalhado do processo e dos poderes e esses assuntos. A sua participação é muito valorizada.

---

ALICE MUNYUA: Eu vou passar a palavra a (Niue), porque já falaram todas as coisas.

NIUE: Eu acho que estamos nos afastando da questão central, estamos perdendo de vista o foco, porque nós temos que falar de como o (GAC) pode ver que funções cumprem com o comitê assessor com base no que foi discutido já na sexta-feira sobre essa possibilidade de modelo de membros, essa é a questão.

OLGA CAVALLI: Obrigada. Está na lista a (Tailândia).

TAILANDIA: Fala (Wanawit), para que conste nas atas. Quero fazer uma pergunta, porque temos área de trabalho 1 e 2 e parece que vão existir muitas mudanças, então considero que devemos trabalhar com as equipes que estão já trabalhando agora. No grupo de trabalho canaliza as metodologias de trabalho do (GAC) para ver se podemos manejar esta situação caso tenhamos dúvidas quanto a quem enviar nossas consultas. Do ponto de vista dos princípios, sabemos que temos o assessoramento do (board), do (CWG), está bem claro, mas quando entramos em contato com eles e sabemos que é um processo, mas para o (CCWG) sobre responsabilidade, acho que a estrutura não está bem clara. (Irã) fez uma descrição, mas qualquer que seja a forma a adotar, temos que ajustar os princípios do (GAC) à nossa forma de

---

trabalhar para nos adaptarmos a eles, caso contrário não sei com poderemos nos comunicar com a entidade e com quem, porque parece que existe um (IRP), uma entidade que não parece esta refletida nos nossos princípios operacionais. Obrigado. Isso é o que eu queria mencionar.

OLGA CAVALLI: Obrigada, (Tailândia). Posso solicitar um esclarecimento quando o senhor fala de entidade, a que se refere?

TAILÂNDIA: Porque há um fluxo de processo muito claro no (CCWG) e que faz referência às organizações de apoio que se comunicam com eles para indicar se estão de acordo com a proposta. Estamos falando do (CWG), então aí a proposta se comunica ao (ICG) e depois se comunica por sua vez ao (board). As organizações de apoio recebem os comentários, mas isso é no caso do (CWG). Mas no caso do (CCWG) sobre prestação de contas, corre por um caminho paralelo, então está na área de trabalho 1 e 2 e não sei como será organizada essa comunicação, essa ida e vinda de informação. Eu não vejo como podemos coordenar a comunicação das organizações de apoio, comitês assessores através do painel (IRP).

CHAIR SCHNEIDER: Bom, talvez poderíamos dizer que sim, é verdade, os 2 processos são muito diferentes. O que é especial a respeito do (CCWG) que temos essa divisão da área de trabalho 1 e 2, que é uma coisa que não existe

---

nas outras estruturas, no outro processo. Mas eu não acho que necessariamente isso represente um problema. Pelo menos o que eu entendo é que estamos de acordo que temos que trabalhar em prol da área de ação ou da área de trabalho 1 que está vinculada ao facilitar a transição, como já falamos na sessão anterior. Então nós teríamos que nos concentrar em tudo que for necessário para que a transição avance e todos os outros elementos que serão algumas questões complexas da área de trabalho 1, mas que na área de trabalho 2 vai ser ainda mais complexo a partir dos comentários do colega do (Irã), se entendo corretamente, acho que está faltando clareza quanto a como vai se desenvolver na área de trabalho 2, uma vez que acabe a parte 1 referida à transição. Isto é uma coisa que todos devemos levar em conta e nós também temos as nossas próprias ideias das expectativas que temos a respeito do processo a longo prazo para melhorar a prestação de contas que está dentro da área 2. Então, se entendo corretamente o que o senhor está falando, é tudo que vai vir pela frente, mas nem toda comunidade da (ICANN) tenhamos tempo suficiente para definir com clareza como trabalhar nessa área de trabalho número 2 e algumas disposições podem estar na carta orgânica do grupo intercomunitário. Mas talvez deveríamos refletir também nossas expectativas para ver aquilo que não entra na área de trabalho 1 como será desenvolvido na área de trabalho 2, se é que está no ponto certo.

OLGA CAVALLI:

Obrigado, (Thomas) e (Wanawit). Agora passo a palavra para o (Brasil) e depois ao (Reino Unido).

BRASIL:

Obrigado, (Olga). Eu não vou repetir tudo o que eu disse na sessão anterior, mas, sim, quero reafirmar o nosso sentir a respeito de que ficam muitos restritos quanto ao exercício com o formato que já está aplicado. Isso apresenta várias preocupações para vários de nós, então estão pedindo que apoiemos uma coisa que durante muitos anos tivemos dificuldade.

E o meu segundo ponto se refere a uma das observações que já fiz antes e quero reiterar então à luz do que escuto aqui a respeito dos elementos que temos que considerar nesta abordagem geral, embora possam existir algumas modificações. O enfoque do trabalho para este processo seria o mesmo que para todos os processos de governança da internet, devemos ser congruentes com nossa participação tanto aqui como em outros fóruns. Em tudo tentamos nos guiar pelos 2 princípios centrais que surgem da nossa avaliação da (Agenda da Tunísia), que diz que a governança da internet exige a participação plena de diferentes setores e o segundo princípio é que a participação plena deveria levar em consideração o papel e responsabilidade de cada parte interessada. E da perspectiva dos governos, acho que devo mencionar que nosso dever como governo assegurar que o papel e responsabilidade nossa em especial estejam bem tratadas no processo. Eu não me sinto confortável escutando dizer que, como governos, temos que estar guiados por uma abordagem especificamente técnica. Acho que outras comunidades que trabalharam com este assunto e estão confortáveis com esse ponto. Nós, do nosso ponto de vista, temos que ter certeza de que a

---

nova estrutura permita aos governos manifestar de forma adequada o seu assessoramento em questões de matéria de política pública, essa seria a preocupação dos governos. Então quero agradecer nesse sentido a (França) por mencionar esse ponto aqui, seria muito problemático da perspectiva do meu governo pelo menos se tivéssemos limitações na forma em que damos o nosso assessoramento ou na nossa capacidade ou possibilidade de dar assessoramento, porque esse seria filtrado, ajustado aos interesses de outras partes interessadas, isso seria inapropriado, não acho que se apliquem os mesmos critérios a todas as outras partes interessadas neste processo que sejam julgados por outros da mesma forma, então o (GAC) deveria manifestar e ter a certeza de que possamos dar esse assessoramento. Estou totalmente de acordo com as observações da (França), não deveria existir qualquer limitação, deveríamos contestar qualquer outra limitação, senão estaríamos em uma situação na qual não poderíamos influenciar nem tudo que acontece agora na (ICANN), e isso não seria adequado nem para esse exercício nem para nenhuma discussão vinculada à governança da internet em diferentes fóruns.

Outra questão já mencionada pela (França) é que a princípio nós apoiamos todos os outros comentários da (França) quanto à necessidade de pensar em regras para evitar conflitos de interesse naqueles que participam neste (IRP). Também estamos de acordo com a ideia de que corresponde à comunidade a prerrogativa de indicar os membros e não ao (board), então apoiamos esses comentários e também o que falou a (França) a respeito dos princípios 11 e 18. Queremos agradecer a (França) por mencionar esse ponto que

---

nós mencionamos no nosso comentário que é que o (IRP) como mecanismo de arbitragem seria muito bom, porque daria uma supervisão independente do processo da (ICANN), mas também aqui poderia significar ou incluir alguns elementos problemáticos do ponto de vista do governo, então acho que deveríamos investigar ou analisar um pouco mais este assunto e gostaríamos de ter mais clareza a respeito.

Muito obrigado por dar a perspectiva de que os governos não devem adotar um mecanismo que imponha dificuldades especialmente do ponto de vista da nossa forma de nos manifestar.

No comentário feito pela (França), no comentário escrito se fala do assessoramento legal que foi apresentado sobre as fontes abertas e os especialistas legais em leis são especialistas em direito das leis dos (Estados Unidos), mas aqui queremos aplicar uma lei que seja aplicável a todos. Então isso é importante para todos. Nós estamos perante o mesmo desafio de pensar nos nossos próprios especialistas legais, porque há outros não pagos pela (ICANN) que podem dar algumas ideias e propostas concretas. Há alguns assuntos que devemos discutir que são muito importantes. Acho que (Alice) aqui já apresentou alguns temas fundamentais. A qualidade da nossa participação tem que ser muito alta e ver se cumpriríamos uma função de assessores ou poderíamos ter direito de voto, então quero discutir mais esses modelos que estão sendo considerados aqui, um modelo de participação de membros ou de facultar às (SOs) e (ACs), que são modelos discutidos no (CCWG) sobre prestação de contas.

---

Basicamente isso é o que eu quero manifestar por enquanto. Há tantos elementos importantes para este rascunho de proposta que temos perante nós, mas com certeza convido todos os meus colegas a analisar estas propostas pensando mais do que nada na nossa participação e nossas responsabilidades e nos assegurarmos de que nosso papel de assessores em questões de política pública estejam presentes ali. Me surpreende ver que a nossa preocupação é reter a nossa função de comitê assessor. Na nossa avaliação, essa não é uma função que satisfaça e que permita dar as contribuições que precisamos para o processo. Então para nós não é objetivo manter as coisas como estão agora. Se queremos participar desta forma apenas deixamos que o comitê técnico faça seu trabalho.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Agora tem a palavra (Mark), do governo do (Reino Unido).

MARK CARVELL:

Em primeiro lugar, quero agradecer a todos os nossos colegas pelas suas contribuições que fizeram possível esse debate, essa atualização. Nessa instancia em que estamos em meio a 2 versões da proposta do (CCWG), do mesmo modo que o (Brasil) e outros colegas, recorri à assessoria dos especialistas jurídicos no meu próprio ministério para avaliar as diferentes opções do empoderamento da comunidade e o que significa para o (GAC) principalmente considerando seu papel atual de comitê assessor do (board) e qual seria o possível impacto que isso teria sobre o nossos papel e também ver se seria possível que

---

os representantes do (GAC) participem em votações estratégicas dentro da comunidade no âmbito desses mecanismos de empoderamento. Isso já está encaminhado, mas agora ficou um pouco obsoleto. Também a informação que apresentei recentemente ao meu ministro está um pouco desatualizada, porque vemos que estamos em uma situação que é muito ativa, fluente, vemos que ainda estamos em uma etapa de conceptualização de um modelo de empoderamento para os (SO) e (AC). Portanto é difícil adotar uma posição firme nessa instancia para além de definir os tipos de mecanismos que o (CCWG) está ainda desenhando principalmente a possibilidade de supervisão do orçamento, supervisionar o plano estratégico, ter participação de membros dentro do (board) e outras coisas, mas temos que ver que é fundamental ter um elemento que indique como os governos podem também trabalhar em prol do interesse público. Dito isso, temos que garantir esse componente nesse novo mecanismo de empoderamento. Mas isso está ainda indefinido, está no ar. Suponho que o (CCWG) deseja apresentar uma proposta revista em que seja incluído o modelo de empoderamento dos (SO) e (AC) supondo que se desenvolva com mais profundidade, ou seja, que permitiria analisar mais o modelo e ver qual a saída perante todas essas questões legais, capciosas, institucionais com as quais estamos lidando. Agradeço os colegas, principalmente o colega da (França) por ter analisado essas questões com tanto nível de detalhe também agradeço as perguntas críticas. Essas perguntas críticas para os governos que foram de grande ajuda e nas quais percebemos principalmente a referência específica ao memorando de 20 de abril realizado pelo estudo jurídico ou pelo gabinete jurídico

---

(Sidley). Agora vamos estar melhor posicionados depois da reunião em (Paris) que coincide com o meu recesso, com minhas férias, mas é uma decisão crítica que devo tomar. Talvez deva rever o meu próprio cronograma de férias depois de ter trabalho intensamente em junho.

Agora, vamos estar melhor posicionados como (GAC) para poder, como organização constituinte, estudar isso e garantir que essas peças do quebra-cabeça da transição da custódia da (IANA) esteja colocada no lugar onde deve estar e que conte com o apoio necessário da nossa parte como organização constituinte? Espero que fique clara a pergunta, é um pouco longa. Obrigado.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Não sei se tem mais algum voluntário? (Indonésia).

INDONÉSIA:

Obrigado, (Olga). Em primeiro lugar, a (Indonésia) agradece o trabalho dos membros do (GAC) que integram o (ICG), o (CCWG) também, trabalharam arduamente para plasmar essa proposta, uma proposta abrangente e integral. Depois o comentário formulado pelo representante do (Irã) sobre as propostas principalmente a respeito das jurisdições nas quais se pode operar. Queria que considerássemos que grande parte desses temas foram debatidos anteriormente e também foi pedido aos membros do grupo de trabalho do (GAC), aqueles membros do (GAC) que estão no grupo de trabalho que considerassem possibilidades para incluir tudo quanto debatera, discutiram os diferentes países sobre o guarda-chuva da (ONU) em

2005. Se lembrarmos bem, nesse ano criamos o grupo de trabalho sobre governança de internet depois da (CMSI) em (Genebra) e antes de se elaborar a agenda da (Tunísia). A proposta do grupo de trabalho sobre governança de internet era clara e, ao meu modo de ver, ainda há questões, ainda é válida. É claro que a proposta da (NTIA) é diferente e é diferente de trabalhar sob o guarda-chuva da (ONU) na (CNSI). Isso tem a ver com a transição da (IANA), isso não quer dizer que a instituição a cargo da (IANA) tem que ficar a cargo de 1 país ou grupo de países, ainda podemos então acomodar a proposta nesta proposta e que não fique a cargo dos governos, e sim das múltiplas partes envolvidas. SE podemos então acomodar isto, talvez grande parte dos comentários do (Irã) e de outros países também possam ser incluídos e também tenhamos presente que essas propostas foram intensamente debatidas, discutidas em muitos países que estão sob guarda-chuva da (ONU). Então, por favor, tenhamos em conta isso, integrar os países dentro das múltiplas partes interessadas e esperemos então poder chegar ao sistema acordado para que todos juntos possamos decidir como fazer essa transição da (IANA). Por que digo isso? Porque tendo em conta os outros debates que não são sobre internet quando vários países debatem diferentes sistemas, por exemplo, quando falamos do sistema (GPS), enfrentamos problemas similares a esses problemas. Como resultado daqueles debates sobre (GPS) atualmente nos demonstrou a história que temos o sistema (Galileu), temos outros sistemas, (Gluna), por exemplo, e talvez outros sistemas que provavelmente surjam nos próximos anos. Nós queremos continuar tendo 1 só internet global ou mundial, então temos que tentar incluir essas ideias para que não se percam e fiquem

---

incluídas. Então as melhores propostas debatidas, discutidas nesse grupo podem estar incluídas também nessas propostas.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Não sei se há mais comentários?

Muito bem, acho que todos compartilhamos essa pergunta sobre como esse modelo de empoderamento das (SO) e (AC) poderia ser realmente implementado ou também ver quais seriam as diferentes funções e faculdades de cada uma das partes.

O motivo da reunião de sexta-feira ou depois dela não conseguimos concluir esse ponto, portanto não contamos com essa informação ainda. Coloco essa pergunta não só a vocês, mas à nossa equipe de líderes. Poderíamos confeccionar um conjunto de comentários ou perguntas gerais do (GAC)? Estou pensando em voz alta, porque vejo que alguns países têm certas preocupações e há comentários apresentados por diferentes países que refletem o seguinte, não fica claro que essas sejam preocupações do (GAC) no seu conjunto, então talvez teríamos que preparar uma lista de perguntas gerais para compartilhar com o grupo de trabalho intercomunitário em seu caráter de preocupações colocadas pelos governos ou teríamos que ver como canalizar essas preocupações importantes que têm alguns governos, mas nem todos. Talvez o nosso presidente tenha alguma sugestão.

---

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, (Olga), obrigado a todos por esse debate tão racional e significativo. Antes de passar a palavra ao (Peru), queria escrever o seguinte, se nós recuamos e vemos onde estamos, o que se espera de nós ou qual a nossa expectativa interna, o que significa isso, bem, basicamente tenho 2 coisas para dizer, de um lado temos o aspecto que se relaciona com a transição da (IANA). Na primeira sessão ficou claro que temos que dar uma resposta que seja bem clara ao (CWG) acerca da perspectiva do (GAC) sobre a proposta sabendo que alguns elementos condicionais que fazem com que nós voltemos a discutir esse tema. O motivo desse debate, temos que estabelecer um vínculo com o (CWG). E também talvez não tenhamos tanta pressão quanto aos prazos nesse aspecto, mas talvez possamos colocar a nossa posição ao (CWG) sobre questões da (IANA) e outras, não tem que ser uma coisa tão rigorosa que seja ou branco ou preto ou que digamos aos presidentes do (CCWG). Talvez possamos ver como formular esses projetos que surgiram do (GAC) para poder continuar com essa discussão e continuar o impacto sobre os debates futuros no (CCWG). E acho que isso era também ao que se referia (Mark), do (Reino Unido). Tivemos uma primeira versão, agora estamos no meio da segunda análise preliminar e isso é um desafio, relativiza a nossa discussão. Isso nos leva a essa pergunta, como nos organismos dentro dessa reunião para a reunião de (Dublin).

Muito bem, precisamos ter bem claro que é o que queremos fazer e nos organizarmos para fazer nosso trabalho. Até quarta-feira vamos precisar, desde hoje até quarta, vamos precisar redigir alguma coisa, algum texto, mas ainda não se sabe muito bem qual o conteúdo e a

---

forma do que vamos entregar, porque ainda não nos estão solicitando que adotemos ou não adotemos ou apoiemos ou não apoiemos essa proposta. Isso é muito diferente do que fazer a respeito da outra proposta. Não sei, talvez queiram uma resposta que ajude o (CCWG) para que eles avancem e saibam qual a perspectiva dos governos e como os governos visualizam o possível sucesso desse projeto começando pelas perspectivas do (Brasil) e da (França). Temos que pensar como incluir esses elementos que são condições fundamentais para que pelo menos alguns governos estejam de acordo. Então como comunicamos isso ao (CCWG) a raiz das discussões em andamento? É isso que deveríamos fazer. É claro que podemos comentar sobre o processo e agradecer os esforços realizados, mas teríamos que oferecer certas diretrizes sobre quais as expectativas dos governos sobre os governos do trabalho do (CCWG) na área de trabalho 1. O que dissermos da área de trabalho 2 é totalmente diferente, lembro esses aspectos. Mas também lembro que devemos estar prontos para participarmos nas discussões, como disse o representante do (Irã), (Kavouss). Provavelmente em junho haja o momento decisório, porque a ideia desse modelo de empoderamento dos (SO) e (AC) é bastante promissora. Acho que talvez possamos formular ideias e nos responsabilizarmos em dar forma a esse modelo para que o (GAC) considere que seja viável para os governos.

Espero que depois do recesso possamos ter mais em claro. Depois do recesso temos uma reunião com o (SSAC), talvez seja de interesse para nós, porque é um comitê assessor que decidiu não ser parte dessa estrutura de representação de membros e ser externo que

---

oferece assessoria externa. Eles têm um papel, função, metodologia de trabalho diferentes. O nosso papel e a maneira em que nós o exercemos é diferente. Temos depois meia hora para continuar com esse debate sobre o (CWG) e (CCWG) e depois, como já foi anunciado, temos uma pausa de 1 hora para poder participar de uma sessão com o (board) que talvez os ajude a esclarecer certos conceitos. Mas temos que conseguir encontrar uma maneira de expressar qual vai ser a nossa orientação e encaminhar ao (CCWG) para quarta-feira.

PERU:

Vou falar em espanhol. Eu somente queria fazer uma pequena reflexão. Eu segui com atenção a discussão hoje de manhã e todas as opiniões são de grande valor, mas em particular segui com atenção às opiniões do (Brasil) e da (França). A (França) adiantou uma opinião por escrito e o (Brasil) e no (Peru) analisamos também a opinião do estudo (Sindley). Eu intervenho agora para enfatizar o fato de que subjaz em toda essa discussão um tema que é transversal a todos os temas que nos movimentam no (GAC), é a aplicação do direito internacional. E acho que é importante trazer isto visando que estamos nos embarcando em um processo de mudanças em que devemos considerar o direito internacional. Não há outro meio, não há outro cenário para representantes de governos. É a nossa obrigação, é o papel que nos corresponde e é a única forma através da qual seria possível fazer valer as diferenças e modificações, mudanças que notamos e que devem ser introduzidos em (ICANN). Muito obrigado.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Peru). (Irã) tem a palavra.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Como coordenador de ligação no (ICG) perante o (CCWG) opino que é muito pouco provável que nesses 2 ou 3 dias de reuniões do (GAC) possamos chegar a uma posição em comum sobre essa matéria. Podemos apresentar o nosso entendimento e mostrar que consideramos o conceito, que está se deixando de lado o conceito de associação não incorporada. O (GAC) deseja saber como os mecanismos de empoderamento da comunidade de revisa por parte da comunidade poderiam funcionar dentro dessas 2 possíveis abordagens, o de designador e o de participante como membro. Isso nos ajudaria a fazer compreender a posição em termos legais, jurídicos, porque isso envolveria também poder demandar perante um júri, um tribunal essa personalidade. Também temos que ver quem poderia representar os (SO) e (AC), em particular o (GAC), porque essa delegação com consequências legais. Poderíamos adicionar dentro da discussão que consideramos os seguintes temas e colocar uma lista de todas essas perguntas ou questões. Isso ajudaria o (CCWG) na sua reunião presencial em (Paris) e nos dias 17 e 18 de julho e agora refletir sobre esse assunto. Também encorajamos os colegas a participarem dessa reunião presencial para poder fazer conhecer suas preocupações e ajudar o (CCWG), porque estão todos os especialistas aí e obter resposta a alguma dessas perguntas que ficam sem responder. Mas é pouco provável chegar a uma posição em

---

comum. E também temos que entender que o (CCWG) não espera uma posição em comum do (GAC), espera comentários de forma individual ou coletiva para ajuda-los a abordar todos esses temas. Com o tema da associação não incorporada, acho que estão chegando a algum tipo de resolução. Eu perguntei para 1 dos presidentes qual é o conteúdo dessa resolução, qual é a parte operacional dessa resolução que é importante e o que se passava se isso estava dentro do direito internacional ou não. Isso pode se ver ou se refletir, mas não sei se podemos chegar a uma posição em comum.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Irã). Passo a palavra para a (Argentina).

ARGENTINA:

Acho que talvez não estejamos de acordo nessa reunião dentro do marco ou do âmbito do (GAC), mas talvez possamos ter uma lista de perguntas e de preocupações e se forem esclarecidas independentemente de quem estiver formulando essas perguntas, isso pode esclarecer as dúvidas de outros e pode dar mais detalhe e clareza a todas essas dúvidas que nós temos agora. Talvez esse seja um exercício que poderíamos fazer, talvez não possamos chegar a uma posição em comum a todos, mas fazer solicitação de esclarecimento, respostas a perguntas. Então quando tivermos a resposta será útil para todos.

---

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Talvez possamos ter ambas as coisas, alguns acordos sobre alguns aspectos e não excluiria a possibilidade de chegar a acordo sobre algumas possibilidades, mas também podemos ter algumas diferenças e alargar e dizer, "bom, essas são perguntas que surgiram no (GAC), não sei se há algum comentário adicional antes de fazer a pausa para o almoço".

INDONÉSIA: Vou ser breve, porque estamos justamente antes do almoço.

Quero dirigir a atenção de todos novamente a discussão do grupo de trabalho sobre governança de internet, porque basicamente eles propõem 2 possibilidades. Podemos entrar nos detalhes, é claro. Um é a possibilidade de que a internet esteja dirigida sob o quadro das (Nações Unidas), que é inaceitável hoje, e outro é uma (OIG), que também é inaceitável. Então em lugar dessas organizações intergovernamentais, o que possamos fazer talvez seja uma organização de múltiplas partes interessadas, (multistakeholders) [01:41:11], mas isso tem que estar vinculado com as convenções, tal como foi proposto no grupo de trabalho sobre governança de internet. Então ali todos os países vão ter que estar restritos ou guiados por essas convenções e pelo sistema de múltiplas partes interessadas ou multisetorial dentro dos países. Isso não vai afetar nenhuma proposta relacionada com o facultamento das (SOs), (ACs), é só o ponto de decisão, o sistema de tomada de decisões e as jurisdições que se verão afetados. Menciono isso porque a impossibilidade de ter isso finalizado para setembro, outubro desse

---

ano não significa que a impossibilidade de discutir isto também venha com a impossibilidade de discutir o tema do (GPS) que, como vocês sabem, resultou ser um sistema suficiente por enquanto e vamos revê-lo daqui a alguns anos. Então temos que garantir que temos 1 único sistema global de internet e devemos garantir que não devemos falhar na finalização da decisão para setembro ou outubro desse ano.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Indonésia). Tem a palavra (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS: Não é que queira impedir que vão almoçar, mas quero agradecer a todos os colegas que intervieram e compartilharam as suas perspectivas nacionais, porque são extremamente úteis, esse é o valor que tem essa reunião em particular, porque podemos ouvir as preocupações e perguntas individuais. É claro que o trabalho do (CCWG) é um trabalho em desenvolvimento, foi muito fluente, há uma nova proposta, você sabe que já circulou e que tem o título de modelo de (SOs) e (ACs) empoderados. É claro que é muito prematuro poder opinar a esse respeito, mas talvez poderia ser uma sugestão. E eu me pergunto se há algo que poderia ajudar a moldar nossa posição final e podemos pensar qual é o papel que achamos que deveria ter o (GAC) quanto às decisões que estão sendo propostas para a comunidade empoderada, por exemplo, uma poderia ser a de vetar, modificar um orçamento proposto, outro se relaciona com o plano estratégico, outro se refere a remover algum membro do (board) [01:44:15] ou todo o (board) [01:44:16]. Então se nós vemos como estão

---

estruturados os estatutos da perspectiva dos (Estados Unidos) e acho que muitos outros compartilham essa opinião, o (GAC) é o único comitê assessor que tem uma assessoria em consenso e que requer ao (board) que leve em consideração essa assessoria e se o (board) não seguir isso, existe um mecanismo de consulta no qual se tem que participar, ou seja, que somos iguais a outros, mas temos essa peculiaridade. Somos diferentes nesse sentido, então não temos esse compromisso com nenhuma outra parte. Isso é bem importante. E peço desculpas se mal interpretei o que disseram alguns países, mas acho que ouvi que alguns querem modificar o papel do (GAC) em relação ao que temos hoje como função. Seria útil esse esclarecimento, porque isso poderia nos guiar nesse debate dos poderes que vão se outorgar à comunidade. Um desses poderes poderia exercer-lo o (GAC)? São simplesmente alguns pensamentos que estou compartilhando com vocês para nos guiarmos nessa discussão.

Acho que foi o (Irã) que também disse que possivelmente é improvável que cheguemos a uma posição de consenso hoje ou na quarta, mas acho que seria muito útil e certamente esperamos que nessa reunião possamos fazer, saber o que pensam os colegas e o que procuramos. Como nos vemos a nós próprios aplicando essas ferramentas. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Acho que há um ponto muito importante entre vários elementos de importância que você mencionou, algo que não tinha

---

surgido tão claramente aqui com esses diferentes poderes que se outorgariam à comunidade, como disse o colega do (Irã), talvez haja algumas diferenças entre eles, principalmente quanto à função do (GAC) ou governos em questão de orçamentos ou vinculadas com as políticas como estatutos fundamentais, então provavelmente tenhamos que analisar esses poderes por separado e ver em cada um deles qual é a função adequada que cabe a cada um deles. Vejo que o (Brasil) quer fazer comentário.

BRASIL:

Eu quero ser breve, quero agradecer também aos (Estados Unidos) pela intervenção. Acho que é importante refletirmos sobre como queremos trabalhar do ponto de vista do (GAC). Mas seguindo a perspectiva do meu governo, o que disse os (Estados Unidos) é certo, a forma com que nós encaminhamos perante o (board), queremos modificar. Não deveríamos esquecer, por outra parte, que o governo é a única comunidade de partes interessadas que não está representada no (board), ou seja, nós outorgamos esse assessoramento e ele pode não ser levado em consideração como já aconteceu em mais de 1 vez, portanto, este é um aspecto do nosso assessoramento e como pode ser recebido pelo (board). Mas no final das contas não participamos das tomadas de decisões.

Então esses são os pontos que nós gostaríamos de tratar. Agora não queremos mudar esse ponto, queremos que essa nova abordagem nessa estrutura que se apresenta na qual nós estamos tratando de dar a nossa opinião seria de assegurar e não diminuir a nossa

---

possibilidade de influenciar as decisões a tomar. Talvez esta seja uma forma diferente de ver como os governos podem ter influência no processo. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Brasil). Há mais comentários? Estão mais 2 comentários, por favor, sejam breves. (Alice), (União Africana) e (Kavouss).

ALICE MUNYUA: Obrigada, senhor presidente. Quero agradecer aos (Estados Unidos) por fazer essa pergunta tão importante e fundamental qual achamos que é a função do (GAC) nestes novos mecanismos propostos. Estamos pensando em mudar a forma com que o (GAC) dá o seu assessoramento? Então acho que isso deve ser muito claro, talvez não possamos ter clareza a esta reunião, mas devemos considerar o ponto e continuamente nos perguntar a nós mesmos estas questões e quando fazemos a nossa contribuição ao (CCWG), a nossa expectativa é ver como o (GAC) se vê a si mesmo dentro desses mecanismos propostos, como podemos dar o nosso assessoramento ao (board).

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra ao (Irã).

IRÃ: Um assunto que devemos esclarecer quanto à possibilidade de tirar um membro do (board), já se mencionou muitas vezes que as (SO) e os (AC) fazem com que indicam os diretores com poder de voto, eles só

---

poderiam remover os diretores. Nós não poderíamos então, no caso, fazer essa remoção. Devemos fazer então essa pergunta, se estamos em condições de remover um diretor que foi indicado por outra organização de apoio, comitê assessor. Esta é uma pergunta e teríamos que analisar também estas faculdades ou poderes do ponto de vista do (GAC), se poderíamos participar, por exemplo, quanto ao plano estratégico ou orçamento, mas se nós não temos poder em nenhum desses casos, então temos que ver quais são as consequências.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Acho que agora já estamos em um bom ponto para dar um pouco de ar fresco aos nossos cérebros e a também outras partes do organismo, isso ajudaria a poder suportar a outra metade do dia.

Obrigado por este debate tão construtivo e substancial. Aproveitem o almoço e estaremos aqui 2 horas da tarde.

Obrigado.

Até mais.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**